

Na terceira página:
★ REGIME INTERMEDIÁRIO ENTRE O PARLAMENTARISMO E O PRESIDENCIALISMO PLEITEIA A ENTENTE P.T.B.-P.S.P.
★ FATOS E BOATOS.

Na última página:
★ Mantido pela C.E.P. o aumento dos preços da carne em prejuízo da economia popular.
★ Seria antecipado para o dia 28 o feriado de São Pedro.

PAIRA SÔBRE A FRANÇA SÉRIA AMEAÇA DE CRISE POLITICA

Derrota do governo na Assembleia Nacional

BIDAULT PEDIU UM VOTO DE CONFIANÇA

PARIS, 22 (U.P.). — O primeiro-ministro Georges Bidault sofreu hoje grande derrota na Assembleia Nacional, que colocou a França mais uma vez diante da ameaça de uma crise política. O governo foi derrotado no approval da Assembleia, por 351 votos contra 201, o projeto socialista para aumentar os salários dos funcionários públicos.

A DEFESA DO PARQUE TEXTIL BRASILEIRO

Contra as importações de tecidos britânicos

LONDRES, 22 (AFP). — Os dirigentes da indústria têxtil do Brasil estão formando uma frente única, contra a proposta britânica, para o aumento das exportações de tecidos britânicos para o Brasil, segundo foi oferecido às autoridades brasileiras pelo embaixador inglês no Brasil. De acordo com a proposta britânica, a Inglaterra poderia enviar para o Brasil, em produtos de linho, um total equivalente de três milhões de libras, contra o contingente fixado de 1.225.000, e, em produtos de algodão, 1.700.000 contra 1.150.000 de libras.

As mesmas condições, o embaixador propôs a entrega de 200 mil libras, no valor de 200 mil libras, uma vez que, no ano passado, as importações brasileiras não incluíam nenhum tecido do tipo da Grã-Bretanha.

O jornal "Manchester Guardian", que dá essas informações, especifica que os industriais brasileiros, representando mais de 100 empresas, reunidos no Rio de Janeiro, pediram ao seu governo, combaterem vigorosamente as ofertas britânicas, na defesa do interesse do parque têxtil do Brasil. Acrescenta o referido jornal que, no ano passado, as quotas de exportação britânicas para o Brasil foram fixadas para um período indo até o mês de agosto e os esgotaram rapidamente. Dois meses mais tarde, além disso, o Brasil interditava qualquer nova importação de tecidos ingleses. Oficialmente, a medida foi motivada pela crise do Brasil em esterilizar, mas o "Manchester Guardian" declara que, segundo a Câmara do Comércio Britânica de São Paulo, essa política "é mais guiada pelo interesse de proteger a indústria têxtil nacional do que pela verdadeira situação da balança comercial do Brasil".

Continuam em ascensão os preços do café em Nova York

NOVA YORK, 22 (AFP). — Continua em firme ascensão o mercado do café. Hoje, o volume das transações aumentou fortemente na Bolsa de Nova York, sendo a tendência muito firme. As altas atingiram 84 pontos, caindo depois para uma média de 50 a 66 pontos. Recrudesceram, ao mesmo tempo, as compras dos torrefactores, no disponível e a termo.



TARTARUGA COM 300 ANOS — Esta tartaruga de 300 anos de idade parece rejuvenescer ao conduzir lentamente a jovem que se vê no clichê, pertencente a um circo em atividade na cidade de Offenbach, na Alemanha. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Revelado um plano comunista de sabotagem ao Plano Schuman

ORDEM PARA DIMINUIR A PRODUÇÃO

BERLIM, 22 (U.P.). — A agência de notícias «A.D.N.», controlada pelos russos, revelou que os comunistas deparam já suas primeiras instruções para sabotar o Plano Schuman, que visa a unificação das indústrias de carvão e aço da Europa Ocidental. Essas ordens de sabotagem, segundo a referida agência, foram enviadas aos operários das indústrias químicas da França e da Alemanha, aos quais se exigiu que diminuam a produção em suas fábricas como primeiro passo do plano comunista franco-alemão contra o Plano Schuman. As organizações operárias, as quais foram feitas tais exigências, são a Confederação Geral do Trabalho, de França, e a Liga dos Sindicatos Livres Alemães, ambas dominadas pelos comunistas.

O plano, segundo se informa, dispõe da criação de comitês de ação comunista nas fábricas de produtos químicos de ambos os países. A ordem enviada diz textualmente: «É dever de todo o operário das indústrias químicas impedir a produção de materiais químicos para fins bélicos».

PARIS, 22 (A.F.P.). — A conferência dos seis países, sobre o Plano Schuman, começou hoje às 15 horas GMT, sob a presidência do sr. Jean Monnet.

Após a sessão, sempre secreta, um porta-voz disse que nenhuma delegação fizera qualquer réplica formal, a respeito das propostas francesas, como se esperava, havendo apenas uma discussão geral sobre certo número de pontos da questão.

Todos os delegados chegaram a acordo sobre a necessidade de poder estimar previamente.



A "BETTY GRABLE DO ORIENTE" — Esta é Shirley Yamaguchi, a principal estrela do cinema japonês, conhecida como "Betty Grable do Oriente". A artista nipônica foi a Hollywood aperfeiçoar-se em certos detalhes do romance, no estilo americano, principalmente na arte do beijo cinematográfico. (Foto ACNE, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Solicita o Japão a assinatura imediata do tratado de paz

MESMO QUE A UNIÃO SOVIÉTICA NÃO SEJA INCLUIDA

TOQUIO, 22 (UP). — O Japão deseja um tratado de paz com os aliados ocidentais, mesmo que a Rússia nele não seja incluída.

TOQUIO, 22 (UP). — O primeiro-ministro Shigeru Yoshida, o antigo "premier" Kijiro Shideara e o presidente da Câmara Alta, Naotake Sato, fizeram um apelo a John Foster Dulles, chefe do Departamento de Estado, para que assinasse o tratado de paz com os aliados ocidentais com o Japão.

Sabe-se que aqueles líderes do governo japonês convidaram Foster Dulles a esclarecer se os Estados Unidos estão interessados em iniciar as negociações para o tratado de paz nipônico e a eliminação da ocupação.

As mesmas condições, Yoshida Sato e Shideara solicitaram que o Japão seja protegido pelos Estados Unidos contra qualquer agressão comunista.

Antes de se avistarem com John Foster Dulles, aqueles líderes japoneses estiveram com o imperador Hirohito, tratando com ele "assuntos de Estado".

TOQUIO, 22 (UP). — Despatches recebidos da ilha de Okinawa informam que Louis Johnson, secretário da Defesa dos Estados Unidos, afirmou que os soldados norte-americanos permanecerão "durante muito tempo em Okinawa".

Segundo Johnson, as instalações militares daquela ilha serão melhoradas e se construirão alojamentos para a provisão de tropas para os soldados e famílias dos oficiais.

TOQUIO, 22 (AFP). — Falando à imprensa, o sr. John Foster Dulles, embaixador extraordinário dos Estados Unidos no Japão, onde estuda as condições para a assinatura do tratado de paz, acrescentou que o ponto de vista dos japoneses será levado em consideração sob uma forma ou outra quando da conclusão do tratado.

Referindo-se às modalidades eventuais para solucionar o problema japonês, o chefe do Estado declarou à imprensa que o assunto concreto com os soviéticos.

É isso o que os Estados Unidos têm feito no quadro da ONU até que os russos se integrem a boicotar a ONU; acrescentou.

Entretanto, prosseguiu, "existem diferenças fundamentais entre as filosofias dos dois países e essas diferenças jamais serão apaziguadas".

Interpelado sobre a situação, Dulles limitou-se a declarar que a política exterior dos Estados Unidos estava sujeita a uma constante revisão e isso se aplicava também a Formosa.

A propósito da questão das bases japonesas, Dulles declarou que os Estados Unidos não tinham necessidade tomar esse assunto num sentido mais amplo e considerá-lo as seguintes fases: 1.º — O Japão está desarmado, 2.º — A paz e a segurança mundiais devem ser preservadas.

Prisando as dificuldades do Conselho de Segurança da ONU, Dulles acrescentou: "Os problemas em conjunto da segurança mundial devem ser examinados".

Abordando o problema da relação entre os Estados Unidos e a Rússia, Dulles declarou que os Estados Unidos estão sempre prontos a discutir qualquer assunto concreto com os soviéticos.

Acheson justifica a necessidade do auxílio militar norte-americano aos países livres

DECLARA QUE A GUERRA NÃO É INEVITÁVEL — ATAQUES A POLÍTICA EXPANSIONISTA SOVIÉTICA

CAMBRIDGE, 22 (AFP). — Os Estados Unidos reforçam militarmente os países livres, diante da ambição desmesurada da União Soviética, proclamou o sr. Acheson, em discurso, na Universidade de Harvard.

CAMBRIDGE, 22 (AFP). — Falando na Universidade de Harvard, o sr. Dean Acheson exclamou que o rejeição de entendimentos entre os Orientais e Ocidentais poderá ser marcado apenas quando os soviéticos aceitarem a política de viver e deixar os outros viverem em paz.

Acheson disse que a guerra não é inevitável, mas afirmou que os Estados Unidos não se enganariam com nenhuma "Pomba de Troia", de que possam se valer os dirigentes comunistas, sob o pretexto da paz.

CAMBRIDGE, 22 (AFP). — Num novo discurso que pronunciou perante os estudantes da Universidade de Harvard, em Cambridge, o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, evocou novamente a questão das relações entre o Oriente e o Ocidente.

"Enquanto os dirigentes soviéticos não acedem, sinceramente, a política de viver em paz e deixar viver os outros, nenhuma tomada de contato — por mais engenhosa ou audaz que ele seja — nem qualquer "pomba de Troia", enviada pelo movimento comunista, poderão nos ajudar a resolver nossos problemas mútuos", disse o sr. Acheson. Acrescentou, todavia, imediatamente, que não excluiu todas as discussões ou todos os esforços para a solução de tal ou qual questão suscetível de solução. O secretário de Estado declarou que os Estados Unidos têm a intenção de perseverar, por via diplomática ou através das Nações Unidas, na manutenção de uma porta aberta a qualquer possibilidade de regulamentação de divergências e aguardam com confiança o dia em que o funcionamento progressivo de um espírito de conciliação começará a se fazer sentir". O sr. Acheson lembrou em seguida que foi exatamente em Harvard, há 3 anos, dia por dia, que o general Georges Marshall pronunciou seu histórico discurso, anunciando a próxima execução do plano de reconstrução econômica que tomou o seu nome.

"Nos últimos 5 anos — disse então o sr. Acheson — a política dos Estados Unidos jamais se alterou. Mas ela encontrou o grande obstáculo da ambição desmesurada dos dirigentes soviéticos, ambição baseada sobre seus erros de apreensão no mundo não comunista".

Proseguindo, disse Acheson que o esforço dos Estados Unidos para reforçar o mundo livre significa, exatamente, o seu cuidado de superar esse obstáculo. "Nunca seria de mais repetir — proclamou em seguida Schuman — que a terceira guerra não é inevitável. Os Estados Unidos e seus aliados têm a vontade determinada de evitá-la, edificando a força para eliminar as condições que poderiam conduzir à guerra".

O orador advertiu depois que vivemos agora um novo período, que será marcado pelo sucesso dos esforços em sentido dos Estados Unidos.

"Não nos armamos com objetivos de conquista, mas a verdade nossa força é um escudo", disse Acheson, que passou a falar então da comunidade do Atlântico Norte e nesse sentido declarou: "Essa comunidade é idêntica a dos Estados americanos, repousando em instituições baseadas sobre princípios que devem finalmente impor num domínio mais amplo. Trata-se de uma associação, cujo resultado é a comunidade de povos na qual está ausente qualquer espírito de dominação, comunidade baseada sobre a cooperação, livre e generosamente consentida e sobre o primado da liberdade individual".

Asssegurou o secretário de

Estado que em toda a parte "onde os homens livres e seus governos estejam dispostos a salvaguardar as suas liberdades e independência", não faltará, a extensão do possível, a ajuda dos Estados Unidos. Numa advertência final aos países que venham a ser ou já sejam beneficiados pela ajuda americana, Acheson disse então que o auxílio norte-americano é apenas um complemento e não um fim. Citou, a respeito, o caso da China, onde, segundo disse, "a ajuda em grande escala, como a que os Estados Unidos fornecem ao regime nacionalista, não poderia anular a vontade do povo de salvaguardar a independência nacional".

Antes de dirigir-se para a Universidade, a cidade de Acheson foi perturbada por uma manifestação presidida por um ministro sacerdote, em favor da paz e contra a bomba atômica. Não houve, todavia, incidentes.

CAMBRIDGE (Massachusetts), 22 (AFP). — Ao chegar na manhã de hoje na Universidade de Harvard, onde pronunciou importante discurso, por motivo da entrega de diplomas de fim de ano, o secretário de Estado Acheson foi recebido por um grupo conduzindo cartazes com os seguintes dizeres: "A bomba atômica deve ser posta fora da lei"; "Acheson: queremos trabalho, não bombas"; "O povo quer paz".

Este grupo, constituído de membros do "Comitê de Ação de Massachusetts em favor da paz", tinha à sua frente Robert Muir, pastor protestante.

Negociações de paz entre árabes e israelitas

GENEVA, 22 (UP). — Fontes bem informadas afirmam que a Comissão de Conciliação para a Palestina partirá para a cidade de Jerusalém, para inaugurar as negociações de paz diretas entre árabes e israelitas. Jerusalém é onde fica o quartel general da Comissão de Conciliação, porém, seus membros estiveram a maior parte do tempo em Lausanne e Genebra a fim de facilitar as negociações entre ambas as facções num território neutro. A C. C. P. permanecerá em Jerusalém até a inauguração da nova sessão de trabalhos da Assembleia Geral da ONU em setembro devendo seus membros ir para Nova York.

Direito de soberania sobre as Malvinas

BUENOS AIRES, 22 (AFP). — A bancada Peronista da Câmara Argentina decidiu proclamar os direitos de soberania do país sobre as ilhas Malvinas ou Falkland, também reivindicadas pela Inglaterra.

ULTIMAS NOTÍCIAS

INTERDIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS

BUENOS AIRES, 22 (A.F.P.). — A Comissão de Assuntos Exteriores da Câmara dos Deputados da República Argentina aprovou uma resolução na qual se decide a favor de um voto da ONU, pelo qual seja interditado o emprego das armas atômicas.

CONTRA A ELIMINAÇÃO DOS NACIONALISTAS CHINESES DA ONU

WASHINGTON, 22 (A.F.P.). — Dez membros da Câmara de Representantes, cinco republicanos e cinco democratas, enviaram uma carta coletiva ao presidente Truman, na qual se lê: "Que os Estados Unidos façam uso do direito do veto para impedir a substituição da representação da China Nacionalista pela China Comunista na Organização das Nações Unidas".

O tratado entre a Alemanha Oriental e a Polónia

NOVA YORK (ONA). — O governo comunista da Alemanha Oriental assinou com a Polónia um tratado que tem muitas características de um tratado de paz e é uma aliança política. Naturalmente, isso não é surpreendente, uma vez que ambos os governos estão sob controle direto de Moscou.

Pelos termos desse tratado, o regime de Berlim oriental desiste, em nome da Alemanha, de toda reclamação sobre os territórios situados a leste da linha Oder-Neisse, dos quais foram expulsos nove milhões de alemães desde 1945. Em troca, os poloneses permitirão aos alemães vantagens na navegação do rio Oder e, segundo se acredita, a utilização de um porto livre na cidade ex-alemã de Stettin.

A Alemanha Oriental está protestando energicamente contra esse acordo, e assim, agindo prejudicialmente ao prestígio soviético na Alemanha que qualquer outro fato. Na realidade, porém, trata-se de um fato consumado. Os poloneses estão ocupando aqueles territórios e os soviéticos, até agora, garantiram seu direito de conservá-los, e não se quer haja outra guerra ou que a União Soviética resolva desenvolvê-los em todo ou em parte. Essa última possibilidade despertou bastante preocupação entre os poloneses. O novo tratado parece ter estabelecido a posição da Rússia e dos comunistas alemães em face do assunto indefinidamente.

O aspecto mais significativo do tratado, contudo, está contido numa declaração que o chefe comunista Walter Ulbricht fez por ocasião de sua assinatura. Declarou Ulbricht que o acordo mostrava que a Alemanha Oriental tem poderes de negociar, em igualdade de condições, com a União Soviética e com os outros países da Europa Oriental e com outros países que possam garantir "fornecimentos que sejam suficientes para as necessidades de viver e maternidade da Alemanha inteira, inclusive a Oriental".

Essa é a explicação da estratégia comunista para a Alemanha: ligar toda a Alemanha ao Plano Molotov integrar a Alemanha na economia do bloco soviético, por meio de promessas de mercados e matérias-primas.

Há alguns meses atrás, em Berlim, microgrupos um funcionário comunista sobre os rumos do comércio da Alemanha Oriental. Estavam sendo feitos esforços especiais para expandir o fluxo de mercadorias entre as duas metades da Alemanha e estavam os comunistas contando com a unificação de todo o país? — indagou.

— A resposta para ambas as perguntas, para um futuro indelével, é negativa — respondeu o comunista. — Certos artigos, particularmente aço e carvão, de que a Alemanha Oriental precisa, deveriam vir da Alemanha Ocidental. Mas nossa economia está ajustada à divisão, de uma maneira mais satisfatória que pensam os senhores, ocidentais. O principal ramo de nossa planificação econômica é unir-se mais estreitamente com as democracias populares da Europa oriental e com a União Soviética".

O novo tratado confirma essa previsão. O difícil para os comunistas alemães é fazer com que o tratado seja aceito por todos os alemães, de ambos os lados da cortina divisória.

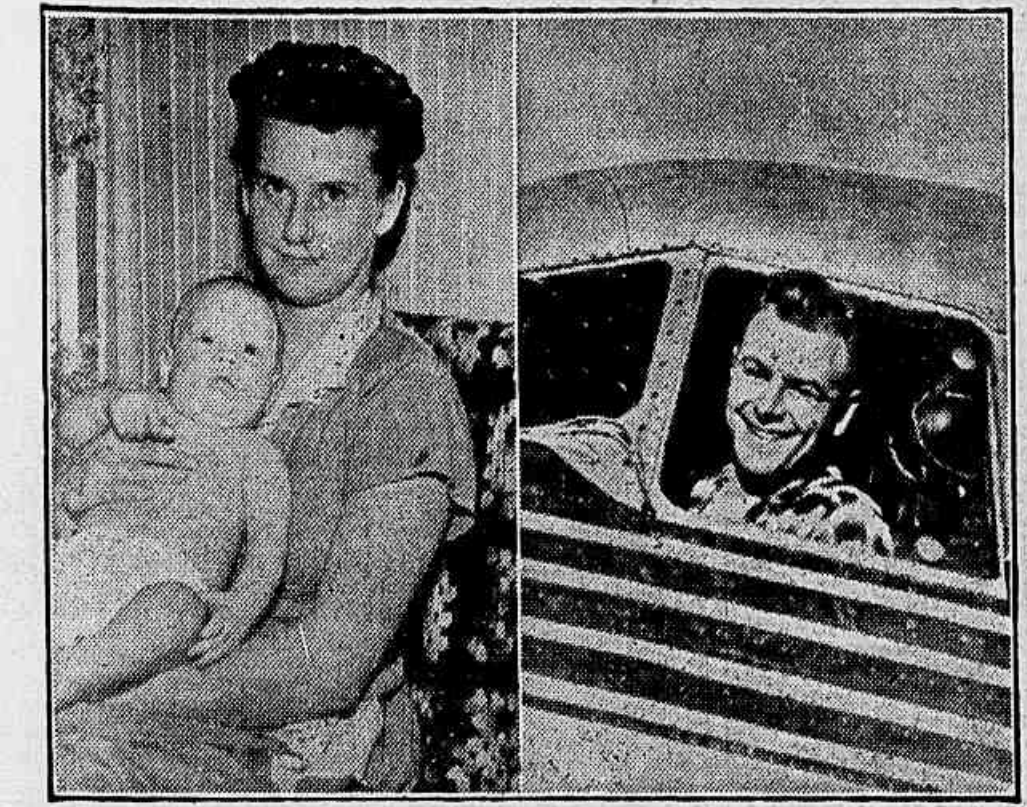
Landrum Bolling

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

bilidades despertou bastante preocupação entre os poloneses. O novo tratado parece ter estabelecido a posição da Rússia e dos comunistas alemães em face do assunto indefinidamente.

O aspecto mais significativo do tratado, contudo, está contido numa declaração que o chefe comunista Walter Ulbricht fez por ocasião de sua assinatura. Declarou Ulbricht que o acordo mostrava que a Alemanha Oriental tem poderes de negociar, em igualdade de condições, com a União Soviética e com os outros países da Europa Oriental e com outros países que possam garantir "fornecimentos que sejam suficientes para as necessidades de viver e maternidade da Alemanha inteira, inclusive a Oriental".

Essa é a explicação da estratégia comunista para a Alemanha: ligar toda a Alemanha ao Plano Molotov integrar a Alemanha na economia do bloco soviético, por meio de promessas de mercados e matérias-primas.



DESAPARECIDO DESDE O DIA 11 — A sra. Donna Wetherald (à esquerda), é vista com seu filho Mark William, de três meses de idade, em Miami, onde aguarda ansiosamente notícias do seu esposo, o capitão Ben Wetherald (à direita), piloto de um "DC-3", perdido com 15 pessoas a bordo, durante um voo de Miami para Maracaibo, na Venezuela. Desde 11 de junho, o avião está desaparecido e todas as buscas para localizá-lo têm sido infrutíferas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

NOTÍCIA POLITICA

ELEIÇÃO POR RICOCHETE

Pelo que leio nos jornais, um novo projeto de lei está sendo elaborado para impedir a vitória eleitoral do sr. Getúlio Vargas. Desta vez, não se trata de eleição indireta, no caso de nenhum dos candidatos obter maioria absoluta, o caso de nenhum dos candidatos obter maioria absoluta de sufrágios populares, mas, parece, do seguinte: o sr. Getúlio e o sr. Cristiano — embora concorrentes — serão coligados, e os sufrágios de que tiverem votação serão computados a favor do melhor votado. Neste caso, mesmo que Getúlio chegue na frente com boa diferença, não será eleito, a não ser que tenha mais votos que a soma dos que foram dados aos seus competidores.

Como se vê, não faltam engenho e arte a certas pessoas, neste país. Ideias inacreditáveis são lançadas à praça como qualquer produto indógeno para alisar o cabelo. Esta, porém, de um candidato derrotado ceder, depois da derrota, a outro também derrotado, seus votos, a fim de que o vencedor seja, afinal, vencido, é de espantar.

Não sei se viceje no crânio de pessoa de responsabilidade. A verdade, porém, é que foi estampada em tipos gigantes, na capa de alguns jornais.

Quem garantirá, porém, que o eleitor que vota no Brigadeiro não prefira Getúlio a Cristiano? Ou que eleitores de Cristiano não votaram em Getúlio para evitar a vitória — por tabela — do Brigadeiro?

A meu ver, nenhum brigadista ou cristianista sério poderia conceber o projeto anunciado. Deve ser, ao menos, obra de inimigos ocultos do regime democrático, interessado em desmoralizá-lo. A eleição por ricochete, por tabela, só pode ser invenção de cérebros que tenham sido alimentados no desprezo pela soberania popular.

Quá uma maneira pela qual tanto o sr. Cristiano, como o Brigadeiro ou outro candidato, vencerá Getúlio: obtendo mais votos do que ele. Esta é a única hipótese constitucional.

Ora, a campanha eleitoral está por começar. Os meios de publicidade aí estão, ao alcance dos três candidatos. Que comece logo a ofensiva de cada um deles é o que se faz necessário, a fim de que o povo, esclarecido, conduza ao Catefe o que merece a sua preferência.

Fora disto, qualquer solução será golpe.

MONSIEUR BERGERET

Regime intermediário entre o parlamentarismo e o presidencialismo pleiteia a entente P.T.B.-P.S.D.

Importantes declarações do governador Adhemar de Barros à imprensa de São Paulo — Não se interessa pela emenda Mario Brandt, pois entende que Getúlio obterá pelo menos setenta por cento da votação popular — A atitude do Clube Piratininga — Começará a campanha eleitoral populista pelo Estado de Minas — Resolvido o caso da sucessão estadual

O governador Adhemar de Barros, em almoço íntimo com os jornalistas credenciados nos Campos Eliseos, fez ontem sensacionais revelações de caráter político. Ao ser inquirido a respeito de sua posição no futuro, declarou que o programa de governo trabalhista-progressista tem como objetivo inaugurar no país um regime misto de parlamentarismo e presidencialismo. E declarou: — "Estaremos atuando administrativamente no governo, antes mesmo do que muita gente espera. Pensamos ajustar um processo que atene o presidencialismo, aproximando-se do parlamentarismo. Precisamos de emprestar maior plasticidade ao regime, a fim de dar dinamismo a administração pública. O Brasil está parado. Necessita de homens decididos, de gerentes para conduzi-lo ao seu destino de nação líder."

Comentando, em seguida, a emenda Mario Brandt, que pretende alterar a Lei Eleitoral, a fim de obrigar o candidato da aliança P.T.B.-P.S.D. a somar mais sufrágios que o candidato da coligação de partidos conservadores — já em marcha — replicou de bom humor: — "Não nos afetará em nada, absolutamente. Eles poderão obter os 51 por cento, mas nós teremos 71 por cento dos sufrágios do povo, no mínimo. Através de pesquisas demográficas, por quatro empresas particulares, sabemos, de antemão, que a empresa de nossa vitória será esta. O pareço, des-

se modo, perdeu, inclusive, a graça, o valor da disputa."

INICIO DA CAMPANHA

Alguém lembrou o manifesto do Clube Piratininga. Revelando fatos relativos à fase de ameaças sobre o governo, o sr. Adhemar de Barros contou episódios da campanha intervencionista. E disse: — "O manifesto do Clube Piratininga só revela uma coisa: eles são amigos, não de São Paulo, mas de si mesmos. Com quem estiveram eles em 25? Em 30? Em 32? Em 48? Nunca com São Paulo. Na fase aguda da campanha intervencionista, convi-

nha e a data do início, mandou dizer que "basta o prazo de sessenta dias".

— "Apenas sessenta dias chegam para a campanha, que está praticamente feita."

Segundo o sr. Adhemar de Barros já está assentada a solução para o problema da sucessão estadual, que consistirá, igualmente, campanha fácil, de vitória certa. Todavia, não quis revelar os nomes escolhidos, pedindo aos jornalistas que não o interrompessem sobre esse ponto.

— "Mas, já temos tudo pronto para consideração da convenção do P.T.B. Não vai ter graça a luta, pois vai-gem que temos", concluiu.

O espetáculo que oferecem ao grande público os partidos "centristas", após o lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas, é de um indescritível pandemônio. Nos últimos dias, a balbúrdia, a desordem, a incerteza, a incoerência, a angústia e a meditação nas suas fileiras assumiram tais proporções que o observador de cabeça fria começa a baralhar as próprias perspectivas. Nesse imenso e caótico reino cubista, já não se vê nem um vestígio linear qualquer que sugira um rumo reto, claro e apontado ao princípio e ao fim do caminho. Os pobres egrégios, que incluem no seu ofício a obrigação de arrolar e esclarecer os fatos políticos, não sabem se estão avançando ou recuando, dentro da universal confusão. Tentam, entretanto, recapitular os passos, gestos e atitudes que mais tipicamente revelam o clínico estado de espírito dos adversários da candidatura popular.

No começo, era a esperança. Desfeita a fugaz euforia, com os dois abalos sísmicos, um no Vale do Itapiranga e outro no Palácio Tiradentes, o desatino entrou a dominar as correntes que, à falta de melhor nomenclatura, passaram a adotar a qualificação de "centristas". Quisera emitir moeda falsa, para expelir a moeda boa, através de emenda Mario Brandt; entoadam conjeturas, recheadas de grossa licenciosidade política, diante dos portões dos quartéis do Exército; inventaram mil pretextos ao golpismo, em todas as suas modalidades imagináveis e inimagináveis; ensaiaram, finalmente, com o mesmo fiasco das outras tentativas, a comédia da ineligibilidade. Ataque pelo instituto do conservadorismo, e sempre fucendo em estratagemas. E, no entanto, em plena ação, em busca de formulas salvadoras. Agora, o estado do padre Vieira, perfeitamente intencional, trouxe-lhes uma nova inspiração. Sob os efeitos do milagre traumático, trouxeram-lhes um meio de derrotar o sr. Getúlio Vargas a todo custo. Trata-se de uma emenda (sempre as emendas, em todo caso). Trata-se de uma emenda (sempre as emendas) à Lei Eleitoral ora em fase de elaboração final. O mecanismo que ela introduziria na lei funcionaria do seguinte modo: os partidos contrários ao candidato populista fariam uma coligação, mantendo as suas candidaturas já em campo; se o terceiro candidato (Getúlio) fosse vitorioso nas urnas, os sufrágios do candidato menos votado da coligação adicionariam-se-lhe, por um passe de mágica, ao outro mais votado. O total, ultrapassando a soma obtida pelo sr. Getúlio Vargas, garantiria a ascensão ao Catefe de um dos dois competidores vencidos diretamente no pleito: o sr. Cristiano Machado ou o brigadeiro Eduardo Gomes. O Congresso proclamaria então o nome do vencedor vencido ou, talvez mais adequadamente, do vencedor vencedor, para usarmos o linguajar confuso e confusionalista da ocasião. Desse modo, a dissolução dos vínculos do acordo interpartidário, o P.S.D. e o UDN marchariam no regime de separação de corpos até a eleição, mas, clarearia esta, se uniriam para a partilha em comum dos despojos. Nesse segundo tempo, haveria uma segunda campanha, efetuada do lado de fora da Igreja, "à la belle étoile". O Protetu plebeu, que trabalha a imaginação dos curiosos e desconfiados do "centro", encorajado nessa última novidade golpista.

Desiludidos definitivamente da conquista do aplo de Getúlio, a cuja porta bateram como incomodados pedintes; desesperados com a brava inulterabilidade de Adhemar, que lhes virou as costas, já não sabem de onde vieram e para onde vão. Continuam, a intemperais, a fazer incursões clandestinas no território do social-progressismo, na doída ilusão de que se produz um prodígio, em face do pedido feito às ocultas. Isso lhes explica, por exemplo, o escandaloso biftornismo: enquanto dirigem novas propostas ao chefe social-progressista, cujo candidato à governança do Estado apoiariam em troca da adesão dos Campos Eliseos ao candidato pedesista à presidência da República, anunciam a formação de uma frente única em torno do sr. Prestes Maia.

A propósito, evidentemente, não é o forte da desorientação cômica infernal.

Em preparo a documentação para o registro da candidatura Vargas

Udenistas e pessedistas têm como certa a vitória de Getúlio apoiado por Adhemar — Tentadas novas espécies de golpe, já agora através da legislação eleitoral — Borghi tende para o populismo

Notícias-se que o advogado do PTB, incumbido de promover o registro da candidatura Vargas, e o sr. Miguel Teixeira. Essa versão não tem fundamento. O delegado trabalhista junto à Justiça Eleitoral, há dois anos, é o dr. Confúcio Pamplona, que também exerce as funções de chefe da secretaria da agremiação getulista, onde tem desenvolvido intensa atividade. Ainda há pouco, conheci a tarefa de organizar a convenção do PTB. Esta manha, na sede do trabalho, surpreendi os sr. Pamplona entregar a mil e um afazeres. Diante das perguntas que lhe fizemos, retrucou: — "O processo de registro da candidatura do dr. Getúlio Vargas à presidência da República, no T. Superior Eleitoral, está concluído. Estou acabando de preparar toda a documentação necessária. Não acredito que haja no Tribunal a menor dificuldade. Primeiro, porque estou devidamente aparelhado para atender a qualquer exigência. Segundo, porque confio plenamente na integridade dos ministros. Vendo lá fora há muito tempo na Justiça Eleitoral e posso dar meu depoimento no sentido de que as decisões ali tomadas são sempre justas e criteriosas. A esse respeito, estou tranquilo. O que está havendo, no tocante ao registro da candidatura Vargas, é uma exploração política em nenhuma consistência. Não tem o menor recato. Desdém que possa apontar qualquer ponto vulnerável no processo que, dentro de poucos dias, encaminhará ao Tribunal. Estou pronto para qualquer contendação necessária, bem como para atender a qualquer exigência. A qualquer momento, concluirei a preparação dos documentos, — retomou o advogado Pamplona.

PANICO E DESESPERO

Alguns setores das forças anti-

populistas já não fazem segredo da sua situação de pânico e desespero. Elementos da UDN e do PSD reconhecem e proclamam o prestígio imenso de Getúlio e Adhemar. Muitos vão mais longe e têm como certa a vitória da candidatura populista. Basta, a esse respeito, ler a imprensa brigadista e oficial. A preocupação dominante é enfrentar o bloco Vargas-Adhemar, não nas urnas, mas através de um golpe qualquer: político, militar, judiciário ou parlamentar. Já são do domínio público as tentativas nesse sentido. Agora, surge uma nova modalidade: uma reforma na legislação eleitoral, estabelecendo o critério da legenda e sub-legenda para a eleição presidencial. Nesse caso, embora com dois candidatos (Brigadeiro e Cristiano), UDN e PSD marchariam como aliados, de tal modo que os votos recebidos pelo candidato derrotado beneficiariam aquele, dentre os dois, que obtivesse maior número de sufrágios. Seria assim a adoção do regime das "sobras", na eleição presidencial. Essa modificação não é mais possível através do atual projeto de lei eleitoral, ora em etapa final no Senado. Seria necessária, pois, uma lei especial. Mas um assunto de tal magnitude, envolvendo, afinal, matéria constitucional, poderia ser resolvido mediante simples lei ordinária? Os parlamentares que ouvimos hoje, a esse respeito, começaram estranhando a notícia e acabaram reconhecendo a dificuldade e mesmo a inviabilidade da medida. Os sr. Gabriel Passos e Azamoun Magalhães, por exemplo, declararam ignorar qualquer iniciativa nesse tocante. A verdade é que o medo do populismo está dando dor de cabeça em muita gente. Nos laboratórios da reação, surgem formulas "salvadoras" a cada instante. Tudo, afinal, não passa de tentativas de golpe baixo, ou, pensand. bvm, resultam em necessidade da candidatura populista.

BORCHI E O POPULISMO

Segundo se diz, o sr. Hugo Borghi se mostra desposto com os atitudes de que continua a ser alvo, por parte do PSD e da UDN. Diante desse tratamento agressivo, o líder dos "marmiteiros" estaria inclinado a engrossar as fileiras do populismo. O apoio à candidatura Vargas seria a única saída digna que se resta.

Sustada a exploração eleitoral do nome do governador

CARTA DO SR. ADHEMAR AOS CENTROS CÍVICOS E LEGIÕES QUE VINHAM ABUICANDO CANDIDATURAS

O sr. Adhemar de Barros enviou, ontem, à entidade denominada "Centro Cívico Adhemar de Barros", a seguinte carta:

"Tendo esse Centro, do qual eu sou patrono, tomado atitude pública que interfere com a soberania do Partido, do qual sou presidente, à minha inteira revelia, atitudes essas que dizem respeito a assunto que será resolvido pela Convenção do P.S.D., venho comunicar-lhes que, a partir desta data, não mais autorizo esse Centro a usar o meu nome. Cordiais saudações ao sr. Adhemar de Barros."

Identica carta foi expedida a "Legião Adhemar de Barros".

Fatos & Ratos

IMPASSE

Estão os partidos conservadores emborçados na pretensão de reunir suas forças, a fim de enfrentar, com algum êxito, a aliança P.T.B.-P.S.D., em apoio do sr. Getúlio Vargas. Tanto no âmbito estadual, como federal, pretendem U.D.N. e P.S.D. chegar a um acordo, que, entretanto, se torna menos fácil a cada dia.

O sr. Castro Tibirica, urdozoz pessedista, declarou que o P.S.D. só apoiará o sr. Prestes Maia, se o U.D.N. apoiar o sr. Cristiano Machado. E disse, logo após a chegada, Getúlio, que comunicou que sua missão havia chegado a bom termo, ficando decidido que o

PASSOU

Passou por São Paulo, ontem, o sr. Danton Coelho, que procede de Itu, onde conferenciou com o senador Getúlio Vargas. Os detalhes para a campanha de propaganda do candidato da coligação P.T.B.-P.S.D. estão sendo elaborados.

AO CONTRARIO

Ao contrário do que foi noticiado, o Diretorio Interpartidário do P.S.D. não indicou nomes à sucessão estadual, mas tem somente confirmado a decisão de entregar ao sr. Adhemar de Barros essa tarefa. Indico, isso sim, nomes de candidatas à deputação.

POSITIVO

Nos círculos pessedistas de São Paulo, sobem, ontem, que o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia, será o candidato do partido à sucessão estadual. Os argumentos da maioria dos membros proeminentes do partido reportam-se às possibilidades do sr. Brasilio Machado Neto, tanto no interior do Estado, como nas grandes cidades, como a Capital, onde goza de simpatia geral dos comerciantes e industriais. Tem-se como certo o lançamento de sua candidatura.

O sr. Osvaldo Aranha defende a elegibilidade do senador Getúlio

Não existe o projeto do golpe das sobras eleitorais — Teria se decidido pelo sr. Prestes Maia a secção paulista do P.S.D. — Outras informações de política

RIO, 22 (Succursai) — Em longa entrevista concedida a um vespertino desta Capital, o ex-chanceler Osvaldo Aranha manifestou-se formalmente contrário a um golpe tendente a declarar ineligível o sr. Getúlio Vargas. Depois de declarar que o senador gaúcho está em pleno gozo de seus direitos políticos, o ex-presidente da ONU afirmou: — "Não vejo, pois, como possa ser objeto de qualquer dúvida e, menos, de impugnação a sua elegibilidade. O texto constitucional no caso, não oferece possibilidade de interpretação e discussões."

Demorou-se o sr. Osvaldo Aranha em analisar os múltiplos argumentos apresentados contra a elegibilidade do sr. Getúlio Vargas referendado em um a um à luz do texto constitucional. Depois de afirmar que os golpes da ineligibilidade não passam de uma manifestação de insanidade política, Osvaldo Aranha acrescentou: — "Não seria somente um atentado contra o direito de um cidadão ou um mau uso do gozo de seus direitos mas sobretudo contra o regime, contra a lei, contra o povo, contra a democracia, enfim, contra o Brasil."

NÃO EXISTE O PROJETO

RIO, 22 (Da succursai, pelo telefone) — A propósito da versão de que estaria havendo um entendimento entre a U.D.N. e o P.S.D. no sentido de que na eleição para a presidência da República o mais levemente os votos do populismo. O apoio à candidatura Vargas seria a única saída digna que se resta.

ACRESCENTOU AQUELE

procedimento que a Convenção estadual do partido deverá se reunir, provavelmente, a 20 de julho, em face da realização de convenções de zonas, em caráter preparatório.

PORTINHO DA PAZ, CANDIDATO A VICE-GOVERNADOR

Outra informação que nos foi prestada pelo sr. Carlos da Silveira, foi a de que o PTB, caso seja negociada com o P.S.P. a vice-governança, indicaria para seu candidato o deputado Porfírio da Paz.

CANDIDATOS A DIREÇÃO ESTADUAL DO PTB

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem há vários candidatos à presidência do diretório estadual do PTB paulista, que deverá ser eleito por ocasião da Convenção Estadual.

Destacam-se, entre os nomes apontados, em primeiro lugar, os sr. Porfírio da Paz e José Ataliba Llonel; e, entre outros, o do deputado Nelson Fernandes.

PORTINHO, O MAIS COTADO

Ouvimos, ainda, o sr. Luiz Carlos da Silveira, sobre a eventualidade de ascensão de um desses nomes para a suprema direção estadual, o sr. disse o seguinte, aquele procer trabalhista: — "O nome mais cotado no

estaria assegurando com grande margem eleitoral a vitória das forças democráticas sobre a candidatura do sr. Getúlio Vargas."

NO CATEFE O SR. GABRIEL PASSOS

RIO, 22 (Succursai) — Foi recebido pelo presidente da República o líder da U.D.N. na Câmara dos Deputados, sr. Gabriel Passos, que foi acompanhado ao chefe do Executivo federal de atos praticados por funcionários da União contra correligionários do seu partido.

ADIANTE-SE QUE TAL MANIFESTO

já está sendo mais elaborado pelo sr. Cyrillo Junior.

O gal. Dutra, depois de externar sua satisfação pelo acordo a que se chegou em São Paulo em torno de um candidato comum, lamentou que o mesmo não ocorresse no plano federal, pois assim

seria assegurado com grande margem eleitoral a vitória das forças democráticas sobre a candidatura do sr. Getúlio Vargas."

ADIANTE-SE QUE TAL MANIFESTO

já está sendo mais elaborado pelo sr. Cyrillo Junior.

O gal. Dutra, depois de externar sua satisfação pelo acordo a que se chegou em São Paulo em torno de um candidato comum, lamentou que o mesmo não ocorresse no plano federal, pois assim

seria assegurado com grande margem eleitoral a vitória das forças democráticas sobre a candidatura do sr. Getúlio Vargas."

ADIANTE-SE QUE TAL MANIFESTO

já está sendo mais elaborado pelo sr. Cyrillo Junior.

O gal. Dutra, depois de externar sua satisfação pelo acordo a que se chegou em São Paulo em torno de um candidato comum, lamentou que o mesmo não ocorresse no plano federal, pois assim

seria assegurado com grande margem eleitoral a vitória das forças democráticas sobre a candidatura do sr. Getúlio Vargas."

ADIANTE-SE QUE TAL MANIFESTO

já está sendo mais elaborado pelo sr. Cyrillo Junior.

O gal. Dutra, depois de externar sua satisfação pelo acordo a que se chegou em São Paulo em torno de um candidato comum, lamentou que o mesmo não ocorresse no plano federal, pois assim

seria assegurado com grande margem eleitoral a vitória das forças democráticas sobre a candidatura do sr. Getúlio Vargas."

ADIANTE-SE QUE TAL MANIFESTO

já está sendo mais elaborado pelo sr. Cyrillo Junior.

O gal. Dutra, depois de externar sua satisfação pelo acordo a que se chegou em São Paulo em torno de um candidato comum, lamentou que o mesmo não ocorresse no plano federal, pois assim

seria assegurado com grande margem eleitoral a vitória das forças democráticas sobre a candidatura do sr. Getúlio Vargas."

ADIANTE-SE QUE TAL MANIFESTO

já está sendo mais elaborado pelo sr. Cyrillo Junior.

O gal. Dutra, depois de externar sua satisfação pelo acordo a que se chegou em São Paulo em torno de um candidato comum, lamentou que o mesmo não ocorresse no plano federal, pois assim

seria assegurado com grande margem eleitoral a vitória das forças democráticas sobre a candidatura do sr. Getúlio Vargas."

ADIANTE-SE QUE TAL MANIFESTO

já está sendo mais elaborado pelo sr. Cyrillo Junior.

O gal. Dutra, depois de externar sua satisfação pelo acordo a que se chegou em São Paulo em torno de um candidato comum, lamentou que o mesmo não ocorresse no plano federal, pois assim

seria assegurado com grande margem eleitoral a vitória das forças democráticas sobre a candidatura do sr. Getúlio Vargas."

ADIANTE-SE QUE TAL MANIFESTO

já está sendo mais elaborado pelo sr. Cyrillo Junior.

O gal. Dutra, depois de externar sua satisfação pelo acordo a que se chegou em São Paulo em torno de um candidato comum, lamentou que o mesmo não ocorresse no plano federal, pois assim

seria assegurado com grande margem eleitoral a vitória das forças democráticas sobre a candidatura do sr. Getúlio Vargas."

ADIANTE-SE QUE TAL MANIFESTO

já está sendo mais elaborado pelo sr. Cyrillo Junior.

O gal. Dutra, depois de externar sua satisfação pelo acordo a que se chegou em São Paulo em torno de um candidato comum, lamentou que o mesmo não ocorresse no plano federal, pois assim

seria assegurado com grande margem eleitoral a vitória das forças democráticas sobre a candidatura do sr. Getúlio Vargas."

ADIANTE-SE QUE TAL MANIFESTO

já está sendo mais elaborado pelo sr. Cyrillo Junior.

O gal. Dutra, depois de externar sua satisfação pelo acordo a que se chegou em São Paulo em torno de um candidato comum, lamentou que o mesmo não ocorresse no plano federal, pois assim

seria assegurado com grande margem eleitoral a vitória das forças democráticas sobre a candidatura do sr. Getúlio Vargas."

ADIANTE-SE QUE TAL MANIFESTO

já está sendo mais elaborado pelo sr. Cyrillo Junior.

O gal. Dutra, depois de externar sua satisfação pelo acordo a que se chegou em São Paulo em torno de um candidato comum, lamentou que o mesmo não ocorresse no plano federal, pois assim

seria assegurado com grande margem eleitoral a vitória das forças democráticas sobre a candidatura do sr. Getúlio Vargas."

ADIANTE-SE QUE TAL MANIFESTO

já está sendo mais elaborado pelo sr. Cyrillo Junior.

O gal. Dutra, depois de externar sua satisfação pelo acordo a que se chegou em São Paulo em torno de um candidato comum, lamentou que o mesmo não ocorresse no plano federal, pois assim

seria assegurado com grande margem eleitoral a vitória das forças democráticas sobre a candidatura do sr. Getúlio Vargas."

ADIANTE-SE QUE TAL MANIFESTO

já está sendo mais elaborado pelo sr. Cyrillo Junior.

O gal. Dutra, depois de externar sua satisfação pelo acordo a que se chegou em São Paulo em torno de um candidato comum, lamentou que o mesmo não ocorresse no plano federal, pois assim

seria assegurado com grande margem eleitoral a vitória das forças democráticas sobre a candidatura do sr. Getúlio Vargas."

ADIANTE-SE QUE TAL MANIFESTO

já está sendo mais elaborado pelo sr. Cyrillo Junior.

O gal. Dutra, depois de externar sua satisfação pelo acordo a que se chegou em São Paulo em torno de um candidato comum, lamentou que o mesmo não ocorresse no plano federal, pois assim

seria assegurado com grande margem eleitoral a vitória das forças democráticas sobre a candidatura do sr. Getúlio Vargas."

ADIANTE-SE QUE TAL MANIFESTO

já está sendo mais elaborado pelo sr. Cyrillo Junior.

O gal. Dutra, depois de externar sua satisfação pelo acordo a que se chegou em São Paulo em torno de um candidato comum, lamentou que o mesmo não ocorresse no plano federal, pois assim

seria assegurado com grande margem eleitoral a vitória das forças democráticas sobre a candidatura do sr. Getúlio Vargas."

ADIANTE-SE QUE TAL MANIFESTO

já está sendo mais elaborado pelo sr. Cyrillo Junior.

O gal. Dutra, depois de externar sua satisfação pelo acordo a que se chegou em São Paulo em torno de um candidato comum, lamentou que o mesmo não ocorresse no plano federal, pois assim

seria assegurado com grande margem eleitoral a vitória das forças democráticas sobre a candidatura do sr. Getúlio Vargas."

ADIANTE-SE QUE TAL MANIFESTO

já está sendo mais elaborado pelo sr. Cyrillo Junior.

O gal. Dutra, depois de externar sua satisfação pelo acordo a que se chegou em São Paulo em torno de um candidato comum, lamentou que o mesmo não ocorresse no plano federal, pois assim

seria assegurado com grande margem eleitoral a vitória das forças democráticas sobre a candidatura do sr. Getúlio Vargas."

ADIANTE-SE QUE TAL MANIFESTO

já está sendo mais elaborado pelo sr. Cyrillo Junior.

O gal. Dutra, depois de externar sua satisfação pelo acordo a que se chegou em São Paulo em torno de um candidato comum, lamentou que o mesmo não ocorresse no plano federal, pois assim

seria assegurado com grande margem eleitoral a vitória das forças democráticas sobre a candidatura do sr. Getúlio Vargas."

ADIANTE-SE QUE TAL MANIFESTO

já está sendo mais elaborado pelo sr. Cyrillo Junior.

O gal. Dutra, depois de externar sua satisfação pelo acordo a que se chegou em São Paulo em torno de um candidato comum, lamentou que o mesmo não ocorresse no plano federal, pois assim

seria assegurado com grande margem eleitoral a vitória das forças democráticas sobre a candidatura do sr. Getúlio Vargas."

ADIANTE-SE QUE TAL MANIFESTO

já está sendo mais elaborado pelo sr. Cyrillo Junior.

O gal. Dutra, depois de externar sua satisfação pelo acordo a que se chegou em São Paulo em torno de um candidato comum, lamentou que o mesmo não ocorresse no plano federal, pois assim

seria assegurado com grande margem eleitoral a vitória das forças democráticas sobre a candidatura do sr. Getúlio Vargas."

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

o VEICULO IDEAL PARA a COLONIA ALEMã

Rua Florença de Abreu, 164-166

Telefone: 4-9251 São Paulo - Brasil

PANDEMÔNIO

ANDRÉ CARRAZZONI

O espetáculo que oferecem ao grande público os partidos "centristas", após o lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas, é de um indescritível pandemônio. Nos últimos dias, a balbúrdia, a desordem, a incerteza, a incoerência, a angústia e a meditação nas suas fileiras assumiram tais proporções que o observador de cabeça fria começa a baralhar as próprias perspectivas. Nesse imenso e caótico reino cubista, já não se vê nem um vestígio linear qualquer que sugira um rumo reto, claro e apontado ao princípio e ao fim do caminho. Os pobres egrégios, que incluem no seu ofício a obrigação de arrolar e esclarecer os fatos políticos, não sabem se estão avançando ou recuando, dentro da universal confusão. Tentam, entretanto, recapitular os passos, gestos e atitudes que mais tipicamente revelam o clínico estado de espírito dos adversários da candidatura popular.

PELO INTERIOR

Estrada Rio Claro-Piracicaba

Já se tem focalizado, com abundância de detalhes, a situação incompreensível da ligação de Piracicaba com Rio Claro, pois, dada a importância das duas cidades e o tráfego intenso que comporta, apenas uma única e preciosa estrada municipal serve de ligação entre os dois centros econômicos tão importantes.

O traçado deficiente da estrada estadual desaconselha inteiramente o dispêndio de verbas por parte das Prefeituras encarregadas de conservar tal rodovia.

Ainda agora o deputado Ulisses Guimarães recordou, na Assembleia Legislativa, a luta que, recentemente, tem sido travada em prol desse melhoramento, assinalando que, em 10 de maio de 1947, ele e o deputado Castro Neves encaminharam uma indicação ao poder público, para que Rio Claro e Piracicaba fossem atendidas como de justiça nessa reunião. Esse movimento, aliás, teve início em memorável reunião conjunta dos Rotários Clube de Piracicaba e do Rio Claro, quando homens de maior representação das duas cidades vizinhas apelaram para os poderes públicos, no sentido de ser feita essa obra imprescindível ao desenvolvimento da grande e rica zona do Estado.

Quase um ano depois, isto é, em 28 de março de 1948, o Executivo respondeu àqueles dois deputados, informando que a estrada Rio Claro-Piracicaba não podia ser incluída no Plano Rodoviário Estadual, uma vez que as duas cidades já tinham duas ligações: uma por Charqueada e outra por Limeira.

Não se pode dizer, a rigor, que os piracicabanos estejam servidos de boa ligação com Rio Claro, via Charqueada ou via Limeira, como não diríamos que haveria boa ligação com Campinas, via Tietê-Itu. São estradas excelentes, sem dúvida, mas a quilômetros de distância do centro do normal. Ninguém irá a Rio Claro, que poderia ter 35 quilômetros, percorrendo 70, via Limeira. Isso se faz fatalmente, quando a estrada de Rio Claro está intransitável, nos dias de muita chuva.

Mais de três anos são passados da indicação dos representantes de Rio Claro e Piracicaba na Assembleia Legislativa. Atualmente o problema tomou aspecto ainda mais importante: se, naquela época, em maio de 1947, a rodovia São Carlos-Rio Claro estava em construção, hoje, aberta ao tráfego, precisaria de uma transversal Rio Claro-Piracicaba, para ligar-se ao sistema Tietê-Itapetininga, rumo ao norte do Paraná, com indissolúvel importância econômica e estratégica.

E preciso que o Executivo paulista reconsidere a situação da estrada Rio Claro-Piracicaba, vendo nessa ligação a real importância econômica que representa, no panorama rodoviário estadual.

Temos certeza de que, se esse problema for examinado com carinho e com atenção que merece, certamente, teremos uma excelente estrada estadual ligando as duas tradicionais e importantes cidades paulistas.

RIO CLARO

VEM AGINDO OS LARAPIO

NO MERCADO MUNICIPAL

Agindo à vontade, carregam eles com as cestas das freguesas

(Do correspondente, 20) — Chegou a vez de o Mercado Municipal agir a favor de larápios ou larápias, para que se dirijam nas manhas correntes dos domingos, aproveitando a situação favorável de agirem à vontade, como vem acontecendo ultimamente.

Ainda anteontem, uma dona de casa, ao deixar a cesta no chão, para pagar o verdureiro, quando se voltou a fim de recolher a cesta, ficou surpresa diante do seu desaparecimento. Quem seria? Teria sido levada por engano? Não. A sua cesta, trazendo a compra do dia, havia sido roubada.

Tivemos conhecimento de alguns roubos no mesmo Mercado, o que reclama, urgentemente, providências energéticas de defesa às pessoas que, elidindo deixar no chão, embora por segundos, a sua cesta ou sacola, para proceder ao pagamento de suas compras, o fazem tranquilos e sem perigo de vê-la desaparecer, como por encanto.

BAILE DE SÃO JOÃO — Como nos anos anteriores, se já realizada nos últimos dias do mês de junho, a grande noite de São João, a grande noite dançante denominada "Baile de São João", tal ano é realizada na fazenda. O casamento simbólico dos matos dar-se-á, estando marcada para as 21.30 horas, do dia 24, a chegada dos noivos na gare da estação local. Haverá o momento solene, devendo ser padrinhos o Manólio e o Rodolfo Corso e, no comando da organização, o coronel Valdemar. Após a passagem pelas ruas da cidade, os noivos desfilarão para a sede da S. D. D. Cidade Nova, onde, com muito prazer, receberão todos os sócios e frequentadores, seguindo em baile de cântico, com o mestre de sala o sr. Vidal. Abre-lhe o baile o Conjunto Capivara, sob a direção de Lindo Bortolotti, que apresentará as melhores músicas de seu repertório, dando o ensejo de revirmos tal como se realiza na fazenda uma festa junina.

NO GREMIO GINASTICO — Em comemoração ao dia de São João, o presidente de nossa cidade, a diretoria do grêmio marcou para a noite de sábado próximo, um baile, para o qual já nomeou uma comissão a fim de ornamentar os salões de acordo com a festa.

O casal Caligaris já providenciou uma tonelada de gengibre, para fazer um gostoso quentão. No prazo gematá.

VINHEDO

(Do correspondente, 18) — Grande animação reina, em torno do grandioso baile de 1.º de julho próximo, que terá o nome de "Saúde de Junho". A Comissão Organizadora não vem poupando esforços, empenhando-se a fundo para que esse alegre noturno tenha o máximo brilhantismo, sendo a mesma abastada pela "City Swing Jazz". A Comissão é composta dos srs. Oscar Bomboim, Lázaro José, e Prof. Guilherme de Nardi.

FALCIMENTOS — Faleceu, ontem à tarde, após longa enfermidade, a vendedora sr. Lina Hoffner, causando o seu desaparecimento profunda mágoa, pois destruiu de geral estima em Vinhedo, pelas suas grandes virtudes de fidalguia.

ANIVERSARIO — Faz anos no dia 15, o sr. Antonio Clotilde, fundador do ferrolho.

NASCIMENTO — No dia 1.º alegrou-se o lar do sr. Mario Marques e de d. Maria Célia Marques, com o nascimento de sua filhinha Maria Francisca.

FUTEBOL — Iniciando o Campeonato Amador da L. C. F. B. Campineira e Mogiana, de Campinas, preliário, nesta cidade, salu do vencedor, após rebeldia luta os locais, pela expressão contagem de 3 a 0.

MANDURI

Lançada a pedra fundamental do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo

Revestiu-se de excepcional brilho a solenidade realizada a 28 do mês último

(Do correspondente) — Grande massa de povo desta cidade e de municípios vizinhos assistiu à solenidade do lançamento da pedra fundamental das obras do prédio do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A.

As 15.30 horas, chegavam a esta cidade, vindos de Ipanema e Fátima, onde foram também lançadas as pedras fundamentais dos novos edifícios a serem construídos para as agências do referido estabelecimento de crédito, o sr. C. D'Agostino, superintendente-geral, Antonio Alfredo D'Agostino, gerente-geral, Emilio Toron, subgerente, Armando Secundo Biaz, inspetor-geral, Jordão Mendes da Silveira Junior, chefe administrativo, Evaristo Forato, inspetor, e Henrique Marzall, engenheiro civil, que foram recebidos pelos srs. Pedro P. Orest, prefeito municipal, José Curiati, vereador, padre Humberto Zanar, Hamilton Martinez, gerente da agência local, e demais autoridades e pessoas representativas da lavoura e comércio, além de representantes das agências de Garça, Avaré, Ipanema e Cordeirópolis.

Logo após a bênção da pedra fundamental, dirigiu a palavra aos visitantes o pai local padre Humberto Zanar, que discorreu sobre o significado daquele ato, agradecendo, também, a todos os visitantes do Banco Cruzeiro do Sul por ter trazido à Manduri, que era a construção do prédio próprio para as suas instalações.

Será regulamentada a propaganda eleitoral na cidade de Campinas

CAMPINAS, 22 (Da atual) — No ano legislativo de 1949, o vereador Heitor Nascimento, representante da U. D. N. na Câmara Municipal, apresentou uma indicação a fim de ser regulamentada a propaganda eleitoral em Campinas.

Logo após a bênção da pedra fundamental, dirigiu a palavra aos visitantes o pai local padre Humberto Zanar, que discorreu sobre o significado daquele ato, agradecendo, também, a todos os visitantes do Banco Cruzeiro do Sul por ter trazido à Manduri, que era a construção do prédio próprio para as suas instalações.

Contabilistas, cuja realização está marcada para o período de 8 a 16 de julho próximo, em Belo Horizonte. Ao que estamos informados, uma das teses que será examinada pelos congressistas é a que se relaciona à criação da Academia Nacional de Contabilidade, onde se congregarão os economistas do país e de onde, decerto, deverão sair os mais valiosos estudos e planos de melhoria para nossa vida econômica. A representação de Campinas não está a margem dos acontecimentos, tanto que o sr. João Stania, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Campinas, lembrará, em Belo Horizonte, o nome de Hilário Magro, para patrono de uma das cadeiras da futura entidade. E o nome desse saudoso campeonista é dos mais merecedores dessa homenagem. Fundador da segunda escola de comércio do Estado, foi um dos pioneiros do ensino comercial em nosso país. Outras teses serão levadas pelos campeonistas ao certo que se anuncia. Os srs. Ataliba Amadeu e Idefonso Salzano serão portadores de vários estudos, todos de grande importância para a economia nacional. Salienta-se, aliás, que o sr. Ataliba Amadeu será apontado no V Congresso Nacional dos Contabilistas para ocupar uma das cadeiras da Academia Nacional de Contabilidade.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

PESSOAL EXTRANUMERARIO E DIARISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL — Existe no legislativo campeonista um projeto de lei de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior, dispondo sobre a efetivação do pessoal extranumerário mensalista e diarista da Prefeitura Municipal.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

AMERICANA

Inauguração da delegacia do Centro das Industrias

AMERICANA, 19 — Inaugurou-se solenemente, há dias, a Delegacia de Americana do Centro das Industrias do Estado de São Paulo. Par o ato, o CIESP, em parceria com a Delegacia de Americana, estiveram presentes os srs. Mario di Piero, José Thomaz Sayão, Germano Schuetz, Capitão Ucinho de Albuquerque e René Bacherstein, os representantes da Delegacia de Americana, os srs. Joaquim Gabriel Penitente, e os srs. Clóvis de Oliveira e Haroldo Santos Abreu, chefes dos Departamentos de Interior e de Relações Públicas do CIESP, e os srs. José Vilela, Renato Rosendo e José Loureiro, representantes do SPSI.

A comitiva foi oferecido um almoço íntimo, às 12 horas, no qual o sr. Clóvis de Oliveira saudou o sr. Domingos de Luca, delegado do CIESP, cujo aniversário natalício transcorria naquela data.

A 13.30 horas, em sessão extraordinária, a Câmara Municipal de Americana recebeu os visitantes, tendo sido aberto o trabalho o seu presidente sr. Eneas Assis, que convidou o sr. Mario di Piero a tomar assento à mesa e o vereador José Peixoto a saudar a representação da Indústria.

Agradecendo em nome dos visitantes o sr. Haroldo Santos Abreu, após convidar a Casa a comparecer ao jantar comemorativo da Delegacia, o presidente encaminhou a sessão.

O ATO INAUGURAL — O ato inaugural na nova delegacia do CIESP teve lugar às 14 horas, falando em nome da entidade o sr. Mario di Piero, além dos srs. Domingos de Luca, delegado, José Casati, em nome do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Americana e o sr. José Vilela, do SPSI.

Ainda a Delegacia recebeu a benção do padre Marcondes Magli, tendo sido também inaugurada na mesma os retratos dos saudáveis líderes da Indústria. Saudou Roberto S. Monzen e Morvan Dias de Figueiredo, cujas figuras foram realçadas pelas cores, assim como a grande obra que realizaram em prol da paz social.

VISITAS — A comitiva visitou, às 15.30 horas, a CITRA, importante estabelecimento fabril local, no qual foi oferecido um coquetel aos visitantes. Seguiu-se

Respondeu, em ligeiras palavras, o sr. Carmelo D'Agostino, agradecendo os elogios recebidos, sentindo-se todos os campeonistas, tendo-se diante de tão carinhosa

Esta cidade está novamente em festa e aqui nos encontramos sob este lindo céu, não para assistir ao lançamento da pedra fundamental do prédio próprio do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A.



Na foto, um flagrante do momento em que discursava o sr. C. D'Agostino, tendo a seu lado os srs. Pedro Orest, prefeito municipal, José Curiati, vereador, padre Humberto Zanar, e o sr. Evaristo Forato, inspetor.

acolhida. Palaram, ainda, os srs. prof. João Manuel Costa e Zoroastro Alves, o primeiro em nome do prefeito municipal e o segundo em nome do povo de Manduri, cujo discurso reproduzimos: «Ilustres visitantes, meus senhores!

Alindá há poucos dias a nossa cidade se engalanhara toda, para celebração de um ato solene, que foi a instalação da Coletoria Estadual. Muita gente nas ruas, muitas visitantes também aqui, vivemos, desfilamos, cantamos, vibramos de alegria e rufar dos tambores e vivamos instalada a nossa Coletoria.

Hoje, o mesmo movimento encusado, o mesmo bulício, música, e eis lançada a pedra alcoral do prédio de um banco Este fato tem para nós um significado excepcional. Dentro de alguns dias, a cidade de Manduri, onde se congregarão os economistas do país e de onde, decerto, deverão sair os mais valiosos estudos e planos de melhoria para nossa vida econômica. A representação de Campinas não está a margem dos acontecimentos, tanto que o sr. João Stania, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Campinas, lembrará, em Belo Horizonte, o nome de Hilário Magro, para patrono de uma das cadeiras da futura entidade. E o nome desse saudoso campeonista é dos mais merecedores dessa homenagem. Fundador da segunda escola de comércio do Estado, foi um dos pioneiros do ensino comercial em nosso país. Outras teses serão levadas pelos campeonistas ao certo que se anuncia. Os srs. Ataliba Amadeu e Idefonso Salzano serão portadores de vários estudos, todos de grande importância para a economia nacional. Salienta-se, aliás, que o sr. Ataliba Amadeu será apontado no V Congresso Nacional dos Contabilistas para ocupar uma das cadeiras da Academia Nacional de Contabilidade.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

PESSOAL EXTRANUMERARIO E DIARISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL — Existe no legislativo campeonista um projeto de lei de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior, dispondo sobre a efetivação do pessoal extranumerário mensalista e diarista da Prefeitura Municipal.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

PESSOAL EXTRANUMERARIO E DIARISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL — Existe no legislativo campeonista um projeto de lei de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior, dispondo sobre a efetivação do pessoal extranumerário mensalista e diarista da Prefeitura Municipal.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

PESSOAL EXTRANUMERARIO E DIARISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL — Existe no legislativo campeonista um projeto de lei de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior, dispondo sobre a efetivação do pessoal extranumerário mensalista e diarista da Prefeitura Municipal.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

PESSOAL EXTRANUMERARIO E DIARISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL — Existe no legislativo campeonista um projeto de lei de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior, dispondo sobre a efetivação do pessoal extranumerário mensalista e diarista da Prefeitura Municipal.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

PESSOAL EXTRANUMERARIO E DIARISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL — Existe no legislativo campeonista um projeto de lei de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior, dispondo sobre a efetivação do pessoal extranumerário mensalista e diarista da Prefeitura Municipal.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

PESSOAL EXTRANUMERARIO E DIARISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL — Existe no legislativo campeonista um projeto de lei de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior, dispondo sobre a efetivação do pessoal extranumerário mensalista e diarista da Prefeitura Municipal.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

PESSOAL EXTRANUMERARIO E DIARISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL — Existe no legislativo campeonista um projeto de lei de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior, dispondo sobre a efetivação do pessoal extranumerário mensalista e diarista da Prefeitura Municipal.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

PESSOAL EXTRANUMERARIO E DIARISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL — Existe no legislativo campeonista um projeto de lei de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior, dispondo sobre a efetivação do pessoal extranumerário mensalista e diarista da Prefeitura Municipal.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

PESSOAL EXTRANUMERARIO E DIARISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL — Existe no legislativo campeonista um projeto de lei de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior, dispondo sobre a efetivação do pessoal extranumerário mensalista e diarista da Prefeitura Municipal.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

PESSOAL EXTRANUMERARIO E DIARISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL — Existe no legislativo campeonista um projeto de lei de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior, dispondo sobre a efetivação do pessoal extranumerário mensalista e diarista da Prefeitura Municipal.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

PESSOAL EXTRANUMERARIO E DIARISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL — Existe no legislativo campeonista um projeto de lei de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior, dispondo sobre a efetivação do pessoal extranumerário mensalista e diarista da Prefeitura Municipal.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

PESSOAL EXTRANUMERARIO E DIARISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL — Existe no legislativo campeonista um projeto de lei de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior, dispondo sobre a efetivação do pessoal extranumerário mensalista e diarista da Prefeitura Municipal.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

PESSOAL EXTRANUMERARIO E DIARISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL — Existe no legislativo campeonista um projeto de lei de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior, dispondo sobre a efetivação do pessoal extranumerário mensalista e diarista da Prefeitura Municipal.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

PESSOAL EXTRANUMERARIO E DIARISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL — Existe no legislativo campeonista um projeto de lei de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior, dispondo sobre a efetivação do pessoal extranumerário mensalista e diarista da Prefeitura Municipal.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

PESSOAL EXTRANUMERARIO E DIARISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL — Existe no legislativo campeonista um projeto de lei de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior, dispondo sobre a efetivação do pessoal extranumerário mensalista e diarista da Prefeitura Municipal.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

Respondeu, em ligeiras palavras, o sr. Carmelo D'Agostino, agradecendo os elogios recebidos, sentindo-se todos os campeonistas, tendo-se diante de tão carinhosa

Esta cidade está novamente em festa e aqui nos encontramos sob este lindo céu, não para assistir ao lançamento da pedra fundamental do prédio próprio do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A.



Na foto, um flagrante do momento em que discursava o sr. C. D'Agostino, tendo a seu lado os srs. Pedro Orest, prefeito municipal, José Curiati, vereador, padre Humberto Zanar, e o sr. Evaristo Forato, inspetor.

acolhida. Palaram, ainda, os srs. prof. João Manuel Costa e Zoroastro Alves, o primeiro em nome do prefeito municipal e o segundo em nome do povo de Manduri, cujo discurso reproduzimos: «Ilustres visitantes, meus senhores!

Alindá há poucos dias a nossa cidade se engalanhara toda, para celebração de um ato solene, que foi a instalação da Coletoria Estadual. Muita gente nas ruas, muitas visitantes também aqui, vivemos, desfilamos, cantamos, vibramos de alegria e rufar dos tambores e vivamos instalada a nossa Coletoria.

Hoje, o mesmo movimento encusado, o mesmo bulício, música, e eis lançada a pedra alcoral do prédio de um banco Este fato tem para nós um significado excepcional. Dentro de alguns dias, a cidade de Manduri, onde se congregarão os economistas do país e de onde, decerto, deverão sair os mais valiosos estudos e planos de melhoria para nossa vida econômica. A representação de Campinas não está a margem dos acontecimentos, tanto que o sr. João Stania, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Campinas, lembrará, em Belo Horizonte, o nome de Hilário Magro, para patrono de uma das cadeiras da futura entidade. E o nome desse saudoso campeonista é dos mais merecedores dessa homenagem. Fundador da segunda escola de comércio do Estado, foi um dos pioneiros do ensino comercial em nosso país. Outras teses serão levadas pelos campeonistas ao certo que se anuncia. Os srs. Ataliba Amadeu e Idefonso Salzano serão portadores de vários estudos, todos de grande importância para a economia nacional. Salienta-se, aliás, que o sr. Ataliba Amadeu será apontado no V Congresso Nacional dos Contabilistas para ocupar uma das cadeiras da Academia Nacional de Contabilidade.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

PESSOAL EXTRANUMERARIO E DIARISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL — Existe no legislativo campeonista um projeto de lei de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior, dispondo sobre a efetivação do pessoal extranumerário mensalista e diarista da Prefeitura Municipal.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

PESSOAL EXTRANUMERARIO E DIARISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL — Existe no legislativo campeonista um projeto de lei de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior, dispondo sobre a efetivação do pessoal extranumerário mensalista e diarista da Prefeitura Municipal.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

PESSOAL EXTRANUMERARIO E DIARISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL — Existe no legislativo campeonista um projeto de lei de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior, dispondo sobre a efetivação do pessoal extranumerário mensalista e diarista da Prefeitura Municipal.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

PESSOAL EXTRANUMERARIO E DIARISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL — Existe no legislativo campeonista um projeto de lei de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior, dispondo sobre a efetivação do pessoal extranumerário mensalista e diarista da Prefeitura Municipal.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

PESSOAL EXTRANUMERARIO E DIARISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL — Existe no legislativo campeonista um projeto de lei de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior, dispondo sobre a efetivação do pessoal extranumerário mensalista e diarista da Prefeitura Municipal.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

PESSOAL EXTRANUMERARIO E DIARISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL — Existe no legislativo campeonista um projeto de lei de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior, dispondo sobre a efetivação do pessoal extranumerário mensalista e diarista da Prefeitura Municipal.

COBERTURA DO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, a solenidade de cobertura do edifício da Caixa Econômica Federal em Campinas, que ficará localizada na confluência das ruas Barão de Jaguara e Conceição. O ato deverá contar com a presença do sr. Alberto Knoke, gerente da Caixa, funcionários do estabelecimento, representantes da imprensa e outros convidados, além de membros da alta administração da Caixa Econômica Federal, que aqui virão especialmente para assistir à cerimônia comemorativa da cobertura do novo arranha-céus campeonista.

PESSOAL EXTRANUMERARIO E DIARISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL — Existe no legislativo campeonista um projeto de lei de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior, dispondo sobre a efetivação do pessoal extranumerário mensalista e diarista da Prefeitura Municipal.

MOVIMENTO SINDICAL

Por unanimidade, reconhece a 2.ª Junta vigente o acórdão do dissídio dos tecelões e manda pagar 30% de diferenças de salário desde 1946

Por não terem os administradores da firma reclamada cumprido o acórdão, aplicou-lhes a Junta a pena de suspensão do direito de representação profissional, pelo prazo de dois anos, além da multa de 10 mil cruzeiros — íntegra da decisão de ontem do juiz Ney Serrão e dos vogais Sebastião Vieira Carvalho e J. B. Monteiro

Foi julgada ontem, na 2.ª Junta, a reclamação número 741-50, em que sessenta e cinco tecelões pleiteavam a imediata execução da decisão do dissídio coletivo dos tecelões, de 1948, para o efeito de receberem aumento de salário na base de 30%, desde a data-base daquele dissídio, que é fevereiro de 1946.

Presidiu à audiência o juiz presidente da Junta, sr. José Ney Serrão, presentes os vogais Sebastião Vieira de Carvalho, dos empregados, e J. B. Monteiro, dos empregadores.

Os reclamantes estavam acompanhados do advogado Rito Branco Paranhos e a reclamada representada pelo sr. Joaquim Alves Barata, acompanhado do advogado Jairo Antonio Xavier.

Por unanimidade, a Junta julgou procedente a reclamação, condenando assim a firma a pagar aos tecelões as diferenças de salário desde fevereiro de 1946, na base de 30%; condenou, ainda, a Junta os administradores da firma reclamada à perda do direito de serem eleitos para cargo de representação profissional, pelo prazo de dois anos, além da multa de Cr\$ 10.000,00.

A perda dos direitos de representação foi aplicada por não ter sido dado cumprimento a uma sentença do Tribunal Superior do Trabalho, já transitada em julgado, tendo sido uma das poucas vezes em que a Justiça do Trabalho teve ocasião de pôr em prática a penalidade prevista no artigo 722 da Consolidação das Leis do Trabalho.

ÍNTegra da DECISÃO DA JUnTA

"João Tenório e outros sessenta e quatro empregados, cujos nomes vêm especificados na fls. 22 a 66, dos autos, reclamam contra Indústria e Comércio de Tecidos Gasparian S. A., alegando que todos trabalham para a reclamada de longa data como tecelões, percebendo salário-tarefa que dá a média mensal de Cr\$ 1.500,00, que, todos os reclamantes têm direito a um reajuste de salários na base de 30% a partir de 2 de setembro de 1948, nos termos do acórdão do T. Superior do Trabalho, proferido em dissídio coletivo instaurado pelo Sindicato dos T. Indústria e Comércio de Tecidos Gasparian S. A., em 2 de setembro de 1948, a média mínima de Cr\$ 1.300,00 mensais, mas estando a reclamada obrigada por força da letra 'c' do item 2.º do mesmo acórdão a compensar todo e qualquer aumento que tenha sido espontaneamente concedido entre fevereiro de 1946 e 2 de setembro de 1948, e tendo a reclamada, durante esse período, fornecido elementos aos tabelares para obtenção de salários muito superiores aqueles resultante do reajuste determinado pelo acórdão, na data em que aumentou os salários dos reclamantes.

Isto posto,

O reclamante não empregados tabelares e percebem como tais o salário mensal pela produção de tecido realizado no mês.

O acórdão exequendo, no item 1.º determinou que os aumentos fossem concedidos na seguinte base: para os empregados que percebessem salário até Cr\$ 750,00, 40% de aumento; de Cr\$ 751,00 a Cr\$ 850,00, 35%; de Cr\$ 851,00 a 1.500,00, 30% e assim sucessivamente.

A fim de assegurar a nova data, encontrava-se no Rio de Janeiro o presidente da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Orval Cunha.

Defendendo a reclamada dizendo que os reclamantes são todos tabelares e têm seus salários fixados mensalmente, de acordo com a produção que apresentam; que, por esse motivo, e pelo fato da unidade de tarefa ser uma só, a reclamada procedeu aos cálculos na forma ordenada pelo citado dissídio coletivo e chegou à conclusão de que não é devido aos mesmos reclamantes, uma vez que lhes é concedida uma majoração acima do limite obrigatório estabelecido pelo acórdão referido, que, fazendo do estudo dos salários de cada reclamante na data-base, obtive a média mensal de Cr\$ 1.000,00, sobre cujo salário deve incidir a majoração de 30%, chegando-se final à conclusão de que cada reclamante deveria receber a partir de 2 de setembro de 1948, a média mínima de Cr\$ 1.300,00 mensais, mas estando a reclamada obrigada por força da letra 'c' do item 2.º do mesmo acórdão a compensar todo e qualquer aumento que tenha sido espontaneamente concedido entre fevereiro de 1946 e 2 de setembro de 1948, e tendo a reclamada, durante esse período, fornecido elementos aos tabelares para obtenção de salários muito superiores aqueles resultante do reajuste determinado pelo acórdão, na data em que aumentou os salários dos reclamantes.

Adiada a inauguração na "Cidade Vargas"

Foi adiada por mais algumas dias a inauguração do novo núcleo residencial para funcionários e jornalistas, na Cidade Condiária, Presidente Vargas.

O adiamento teve por motivo a impossibilidade de vinda a esta Capital das autoridades da Prefeitura Municipal, devido a uma reunião de caráter oficial, a ser realizada no Rio de Janeiro, no dia 24 de junho.

A fim de assegurar a nova data, encontrava-se no Rio de Janeiro o presidente da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Orval Cunha.

A fim de assegurar a nova data, encontrava-se no Rio de Janeiro o presidente da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Orval Cunha.

A fim de assegurar a nova data, encontrava-se no Rio de Janeiro o presidente da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Orval Cunha.

A fim de assegurar a nova data, encontrava-se no Rio de Janeiro o presidente da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Orval Cunha.

A fim de assegurar a nova data, encontrava-se no Rio de Janeiro o presidente da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Orval Cunha.

A fim de assegurar a nova data, encontrava-se no Rio de Janeiro o presidente da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Orval Cunha.

A fim de assegurar a nova data, encontrava-se no Rio de Janeiro o presidente da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Orval Cunha.

A fim de assegurar a nova data, encontrava-se no Rio de Janeiro o presidente da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Orval Cunha.

A fim de assegurar a nova data, encontrava-se no Rio de Janeiro o presidente da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Orval Cunha.

A fim de assegurar a nova data, encontrava-se no Rio de Janeiro o presidente da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Orval Cunha.

A fim de assegurar a nova data, encontrava-se no Rio de Janeiro o presidente da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Orval Cunha.

A fim de assegurar a nova data, encontrava-se no Rio de Janeiro o presidente da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Orval Cunha.

A fim de assegurar a nova data, encontrava-se no Rio de Janeiro o presidente da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Orval Cunha.

A fim de assegurar a nova data, encontrava-se no Rio de Janeiro o presidente da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Orval Cunha.

A fim de assegurar a nova data, encontrava-se no Rio de Janeiro o presidente da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Orval Cunha.

A fim de assegurar a nova data, encontrava-se no Rio de Janeiro o presidente da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Orval Cunha.

A fim de assegurar a nova data, encontrava-se no Rio de Janeiro o presidente da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Orval Cunha.

A fim de assegurar a nova data, encontrava-se no Rio de Janeiro o presidente da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Orval Cunha.

A fim de assegurar a nova data, encontrava-se no Rio de Janeiro o presidente da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Orval Cunha.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, DE OLARIA, DE CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO, DE LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO DE SÃO PAULO

ELEIÇÕES SINDICAIS — EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE REGISTRO DE CHAPA ÚNICA

De acordo com o disposto no artigo 8.º das Instruções baixadas com a Portaria ministerial n.º 23, de 23-5-50, faço saber aos que o presente vierem ou dele tomarem conhecimento que no prazo de lei foi regularmente registrada na secretaria deste Sindicato a seguinte chapa única para as eleições do dia 30 do corrente:

PARA A DIRETORIA
Luis Meneses
José Taboraci
José Mendes Trindade
Armando Remedi
Antonio Lopes Teixeira
CONSELHO FISCAL
Francisco Sotero do Couto
Flaviano Meneses
Pedro Gilardi Filho

CHAPA ÚNICA PARA A FEDERAÇÃO
Luis Meneses
Pedro Gilardi Filho
Haverá urnas na sede social e mesas coletoras itinerantes, que percorrerão as obras segundo itinerário que está sendo organizado e do qual será dado devido conhecimento aos sindicalizados.
São Paulo, 21 de junho de 1950.
(A) PAULO DE MENEZES, presidente

CLUBE DE POESIA
CURSO DE POETICA — Com uma conferência sobre as novas tendências da poesia brasileira, a ser pronunciada no próximo dia 30, às 20.30 horas, no auditório da Biblioteca Pública, pelo sr. Sérgio Buarque de Holanda, deverá prosseguir o curso de poesia organizado pelo Clube de Poesia de São Paulo.

DEBATES — Por sugestão do sr. Sérgio Millet, o Clube passou a promover, a partir de julho próximo, reuniões para o debate de temas literários e para a discussão e crítica de livros. Estão abertas as inscrições para os associados que desejarem debater qualquer assunto.

Faleceu a atriz teatral Jane Cowl
SANTA MONICA, 22 (UP) Jane Cowl, veterana atriz teatral de grande fama, faleceu aos 75 anos de idade, no Hospital de Saint John, onde foi operada há duas semanas. Era viúva de Adolf Klauer, crítico do "Times" de Nova York durante muitos anos.

Jane Cowl voltou à vida artística para desempenhar seu primeiro papel no cinema, depois de 41 anos de ausência. Nos últimos meses, Jane Cowl vivia retirada devido à sua moléstia, porém sua reputação de grande atriz do teatro deu lugar a muitas propostas no cinema.

A famosa atriz nasceu em Boston e cursou a Universidade de Columbia. Foi atriz teatral no Teatro Belasco, em Nova York, em 1909, alcançando grande êxito. Nos anos seguintes e isso durante longo tempo, Jane Cowl foi a mais fulgurante estrela do teatro dramático. Interpretando em muitas obras de Shakespeare e outras famosas autoras, foi todo o mundo. Trabalhou ainda no cinema e no rádio.

MORTO NUM ACIDENTE DE AUTOMÓVEL O ESCRITOR POLONÊS KSAWERY PRUSZYNSKI
VARSOVIA, 22 — Vítima de um trágico acidente, o escritor polonês Ksawery Pruszyński, ministro da Polónia na Holanda. A sua popularidade como escritor chegou até o Brasil, onde diversos de seus trabalhos estão sendo publicados pela Editora Pan-Americana. Homem de convicções democráticas, evidenciadas durante a guerra espanhola escrevendo uma série de reportagens sobre a atuação do exército republicano. Durante a guerra com o nazismo, Ksawery Pruszyński enviou para a farda, primeiro como militar, depois como correspondente de guerra. Chegou a pôr de responsabilidade no serviço diplomático, primeiro representando a Polónia na Itália, depois na ONU, nos Estados Unidos, e enfim, em Hail.

PRO-ARTE
Realizar-se-á, a 29 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 5.º aniversário da temporada de 1950, da Sociedade Pro-Arte. Constará de um recital da cantora gaúla Carl Brice, uma das mais apreciadas artistas norte-americanas.

JASCHA HORENSTEIN DIRIGIRÁ A ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO
Para dirigir concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira, chegou ao Rio de Janeiro, pelo Bandeira da frota transatlântica da Panair do Brasil, o maestro Jascha Horenstein.

O famoso regente, que já é conhecido do público carioca, estará amanhã no Teatro Municipal, tendo como solista Magdalena Tagliapietra.

CONFÉRENCIAS
CONFÉRENCIAS DO PROF. RENE DAVID
O prof. René David, catedrático de Direito Comparado, da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, realizará, neste Capital, uma série de conferências, sob o patrocínio da reitoria da Universidade de São Paulo. Hoje, às 21 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito: "L'arbitrage commerciale en droit comparé", sob o patrocínio da Associação Comercial, no salão nobre da Associação: "La propriété dans le droit français moderne", sob o patrocínio do Instituto dos Advogados, dia 28, às 21 horas, na sede social, à rua Senador Felício, 176, 9.º andar.

PUBLICAÇÕES
CIACARAS E QUINTAIS — Esta obra, de circulação e número 15, do mês corrente, desta popular revista agrícola, contém 124 páginas ilustradas e variada colação, destacando-se, entre outros os seguintes artigos: "A Leghorn no passado e no presente", do eng. Charles Touthat; "Cultura de mandiocas", pelo sr. Conrad A. Campacci; "O leite, meio de aproveitamento de terras canadenses", de M. Guimarães; "Cultura de trigo, de C. A. Campacci"; "O trato manual, de S. B. Lima (colaboração premiada em concurso).

CONFÉRENCIAS
CONFÉRENCIAS DO PROF. RENE DAVID
O prof. René David, catedrático de Direito Comparado, da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, realizará, neste Capital, uma série de conferências, sob o patrocínio da reitoria da Universidade de São Paulo. Hoje, às 21 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito: "L'arbitrage commerciale en droit comparé", sob o patrocínio da Associação Comercial, no salão nobre da Associação: "La propriété dans le droit français moderne", sob o patrocínio do Instituto dos Advogados, dia 28, às 21 horas, na sede social, à rua Senador Felício, 176, 9.º andar.

PUBLICAÇÕES
CIACARAS E QUINTAIS — Esta obra, de circulação e número 15, do mês corrente, desta popular revista agrícola, contém 124 páginas ilustradas e variada colação, destacando-se, entre outros os seguintes artigos: "A Leghorn no passado e no presente", do eng. Charles Touthat; "Cultura de mandiocas", pelo sr. Conrad A. Campacci; "O leite, meio de aproveitamento de terras canadenses", de M. Guimarães; "Cultura de trigo, de C. A. Campacci"; "O trato manual, de S. B. Lima (colaboração premiada em concurso).

CONFÉRENCIAS
CONFÉRENCIAS DO PROF. RENE DAVID
O prof. René David, catedrático de Direito Comparado, da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, realizará, neste Capital, uma série de conferências, sob o patrocínio da reitoria da Universidade de São Paulo. Hoje, às 21 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito: "L'arbitrage commerciale en droit comparé", sob o patrocínio da Associação Comercial, no salão nobre da Associação: "La propriété dans le droit français moderne", sob o patrocínio do Instituto dos Advogados, dia 28, às 21 horas, na sede social, à rua Senador Felício, 176, 9.º andar.

PUBLICAÇÕES
CIACARAS E QUINTAIS — Esta obra, de circulação e número 15, do mês corrente, desta popular revista agrícola, contém 124 páginas ilustradas e variada colação, destacando-se, entre outros os seguintes artigos: "A Leghorn no passado e no presente", do eng. Charles Touthat; "Cultura de mandiocas", pelo sr. Conrad A. Campacci; "O leite, meio de aproveitamento de terras canadenses", de M. Guimarães; "Cultura de trigo, de C. A. Campacci"; "O trato manual, de S. B. Lima (colaboração premiada em concurso).

CONFÉRENCIAS
CONFÉRENCIAS DO PROF. RENE DAVID
O prof. René David, catedrático de Direito Comparado, da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, realizará, neste Capital, uma série de conferências, sob o patrocínio da reitoria da Universidade de São Paulo. Hoje, às 21 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito: "L'arbitrage commerciale en droit comparé", sob o patrocínio da Associação Comercial, no salão nobre da Associação: "La propriété dans le droit français moderne", sob o patrocínio do Instituto dos Advogados, dia 28, às 21 horas, na sede social, à rua Senador Felício, 176, 9.º andar.

PUBLICAÇÕES
CIACARAS E QUINTAIS — Esta obra, de circulação e número 15, do mês corrente, desta popular revista agrícola, contém 124 páginas ilustradas e variada colação, destacando-se, entre outros os seguintes artigos: "A Leghorn no passado e no presente", do eng. Charles Touthat; "Cultura de mandiocas", pelo sr. Conrad A. Campacci; "O leite, meio de aproveitamento de terras canadenses", de M. Guimarães; "Cultura de trigo, de C. A. Campacci"; "O trato manual, de S. B. Lima (colaboração premiada em concurso).

CONFÉRENCIAS
CONFÉRENCIAS DO PROF. RENE DAVID
O prof. René David, catedrático de Direito Comparado, da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, realizará, neste Capital, uma série de conferências, sob o patrocínio da reitoria da Universidade de São Paulo. Hoje, às 21 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito: "L'arbitrage commerciale en droit comparé", sob o patrocínio da Associação Comercial, no salão nobre da Associação: "La propriété dans le droit français moderne", sob o patrocínio do Instituto dos Advogados, dia 28, às 21 horas, na sede social, à rua Senador Felício, 176, 9.º andar.

PUBLICAÇÕES
CIACARAS E QUINTAIS — Esta obra, de circulação e número 15, do mês corrente, desta popular revista agrícola, contém 124 páginas ilustradas e variada colação, destacando-se, entre outros os seguintes artigos: "A Leghorn no passado e no presente", do eng. Charles Touthat; "Cultura de mandiocas", pelo sr. Conrad A. Campacci; "O leite, meio de aproveitamento de terras canadenses", de M. Guimarães; "Cultura de trigo, de C. A. Campacci"; "O trato manual, de S. B. Lima (colaboração premiada em concurso).

CONFÉRENCIAS
CONFÉRENCIAS DO PROF. RENE DAVID
O prof. René David, catedrático de Direito Comparado, da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, realizará, neste Capital, uma série de conferências, sob o patrocínio da reitoria da Universidade de São Paulo. Hoje, às 21 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito: "L'arbitrage commerciale en droit comparé", sob o patrocínio da Associação Comercial, no salão nobre da Associação: "La propriété dans le droit français moderne", sob o patrocínio do Instituto dos Advogados, dia 28, às 21 horas, na sede social, à rua Senador Felício, 176, 9.º andar.

PUBLICAÇÕES
CIACARAS E QUINTAIS — Esta obra, de circulação e número 15, do mês corrente, desta popular revista agrícola, contém 124 páginas ilustradas e variada colação, destacando-se, entre outros os seguintes artigos: "A Leghorn no passado e no presente", do eng. Charles Touthat; "Cultura de mandiocas", pelo sr. Conrad A. Campacci; "O leite, meio de aproveitamento de terras canadenses", de M. Guimarães; "Cultura de trigo, de C. A. Campacci"; "O trato manual, de S. B. Lima (colaboração premiada em concurso).

CONFÉRENCIAS
CONFÉRENCIAS DO PROF. RENE DAVID
O prof. René David, catedrático de Direito Comparado, da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, realizará, neste Capital, uma série de conferências, sob o patrocínio da reitoria da Universidade de São Paulo. Hoje, às 21 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito: "L'arbitrage commerciale en droit comparé", sob o patrocínio da Associação Comercial, no salão nobre da Associação: "La propriété dans le droit français moderne", sob o patrocínio do Instituto dos Advogados, dia 28, às 21 horas, na sede social, à rua Senador Felício, 176, 9.º andar.

PUBLICAÇÕES
CIACARAS E QUINTAIS — Esta obra, de circulação e número 15, do mês corrente, desta popular revista agrícola, contém 124 páginas ilustradas e variada colação, destacando-se, entre outros os seguintes artigos: "A Leghorn no passado e no presente", do eng. Charles Touthat; "Cultura de mandiocas", pelo sr. Conrad A. Campacci; "O leite, meio de aproveitamento de terras canadenses", de M. Guimarães; "Cultura de trigo, de C. A. Campacci"; "O trato manual, de S. B. Lima (colaboração premiada em concurso).

CONFÉRENCIAS
CONFÉRENCIAS DO PROF. RENE DAVID
O prof. René David, catedrático de Direito Comparado, da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, realizará, neste Capital, uma série de conferências, sob o patrocínio da reitoria da Universidade de São Paulo. Hoje, às 21 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito: "L'arbitrage commerciale en droit comparé", sob o patrocínio da Associação Comercial, no salão nobre da Associação: "La propriété dans le droit français moderne", sob o patrocínio do Instituto dos Advogados, dia 28, às 21 horas, na sede social, à rua Senador Felício, 176, 9.º andar.

PUBLICAÇÕES
CIACARAS E QUINTAIS — Esta obra, de circulação e número 15, do mês corrente, desta popular revista agrícola, contém 124 páginas ilustradas e variada colação, destacando-se, entre outros os seguintes artigos: "A Leghorn no passado e no presente", do eng. Charles Touthat; "Cultura de mandiocas", pelo sr. Conrad A. Campacci; "O leite, meio de aproveitamento de terras canadenses", de M. Guimarães; "Cultura de trigo, de C. A. Campacci"; "O trato manual, de S. B. Lima (colaboração premiada em concurso).

CONFÉRENCIAS
CONFÉRENCIAS DO PROF. RENE DAVID
O prof. René David, catedrático de Direito Comparado, da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, realizará, neste Capital, uma série de conferências, sob o patrocínio da reitoria da Universidade de São Paulo. Hoje, às 21 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito: "L'arbitrage commerciale en droit comparé", sob o patrocínio da Associação Comercial, no salão nobre da Associação: "La propriété dans le droit français moderne", sob o patrocínio do Instituto dos Advogados, dia 28, às 21 horas, na sede social, à rua Senador Felício, 176, 9.º andar.

PUBLICAÇÕES
CIACARAS E QUINTAIS — Esta obra, de circulação e número 15, do mês corrente, desta popular revista agrícola, contém 124 páginas ilustradas e variada colação, destacando-se, entre outros os seguintes artigos: "A Leghorn no passado e no presente", do eng. Charles Touthat; "Cultura de mandiocas", pelo sr. Conrad A. Campacci; "O leite, meio de aproveitamento de terras canadenses", de M. Guimarães; "Cultura de trigo, de C. A. Campacci"; "O trato manual, de S. B. Lima (colaboração premiada em concurso).

CONFÉRENCIAS
CONFÉRENCIAS DO PROF. RENE DAVID
O prof. René David, catedrático de Direito Comparado, da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, realizará, neste Capital, uma série de conferências, sob o patrocínio da reitoria da Universidade de São Paulo. Hoje, às 21 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito: "L'arbitrage commerciale en droit comparé", sob o patrocínio da Associação Comercial, no salão nobre da Associação: "La propriété dans le droit français moderne", sob o patrocínio do Instituto dos Advogados, dia 28, às 21 horas, na sede social, à rua Senador Felício, 176, 9.º andar.

PUBLICAÇÕES
CIACARAS E QUINTAIS — Esta obra, de circulação e número 15, do mês corrente, desta popular revista agrícola, contém 124 páginas ilustradas e variada colação, destacando-se, entre outros os seguintes artigos: "A Leghorn no passado e no presente", do eng. Charles Touthat; "Cultura de mandiocas", pelo sr. Conrad A. Campacci; "O leite, meio de aproveitamento de terras canadenses", de M. Guimarães; "Cultura de trigo, de C. A. Campacci"; "O trato manual, de S. B. Lima (colaboração premiada em concurso).

CONFÉRENCIAS
CONFÉRENCIAS DO PROF. RENE DAVID
O prof. René David, catedrático de Direito Comparado, da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, realizará, neste Capital, uma série de conferências, sob o patrocínio da reitoria da Universidade de São Paulo. Hoje, às 21 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito: "L'arbitrage commerciale en droit comparé", sob o patrocínio da Associação Comercial, no salão nobre da Associação: "La propriété dans le droit français moderne", sob o patrocínio do Instituto dos Advogados, dia 28, às 21 horas, na sede social, à rua Senador Felício, 176, 9.º andar.

PUBLICAÇÕES
CIACARAS E QUINTAIS — Esta obra, de circulação e número 15, do mês corrente, desta popular revista agrícola, contém 124 páginas ilustradas e variada colação, destacando-se, entre outros os seguintes artigos: "A Leghorn no passado e no presente", do eng. Charles Touthat; "Cultura de mandiocas", pelo sr. Conrad A. Campacci; "O leite, meio de aproveitamento de terras canadenses", de M. Guimarães; "Cultura de trigo, de C. A. Campacci"; "O trato manual, de S. B. Lima (colaboração premiada em concurso).

CONFÉRENCIAS
CONFÉRENCIAS DO PROF. RENE DAVID
O prof. René David, catedrático de Direito Comparado, da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, realizará, neste Capital, uma série de conferências, sob o patrocínio da reitoria da Universidade de São Paulo. Hoje, às 21 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito: "L'arbitrage commerciale en droit comparé", sob o patrocínio da Associação Comercial, no salão nobre da Associação: "La propriété dans le droit français moderne", sob o patrocínio do Instituto dos Advogados, dia 28, às 21 horas, na sede social, à rua Senador Felício, 176, 9.º andar.

PUBLICAÇÕES
CIACARAS E QUINTAIS — Esta obra, de circulação e número 15, do mês corrente, desta popular revista agrícola, contém 124 páginas ilustradas e variada colação, destacando-se, entre outros os seguintes artigos: "A Leghorn no passado e no presente", do eng. Charles Touthat; "Cultura de mandiocas", pelo sr. Conrad A. Campacci; "O leite, meio de aproveitamento de terras canadenses", de M. Guimarães; "Cultura de trigo, de C. A. Campacci"; "O trato manual, de S. B. Lima (colaboração premiada em concurso).

CONFÉRENCIAS
CONFÉRENCIAS DO PROF. RENE DAVID
O prof. René David, catedrático de Direito Comparado, da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, realizará, neste Capital, uma série de conferências, sob o patrocínio da reitoria da Universidade de São Paulo. Hoje, às 21 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito: "L'arbitrage commerciale en droit comparé", sob o patrocínio da Associação Comercial, no salão nobre da Associação: "La propriété dans le droit français moderne", sob o patrocínio do Instituto dos Advogados, dia 28, às 21 horas, na sede social, à rua Senador Felício, 176, 9.º andar.

PUBLICAÇÕES
CIACARAS E QUINTAIS — Esta obra, de circulação e número 15, do mês corrente, desta popular revista agrícola, contém 124 páginas ilustradas e variada colação, destacando-se, entre outros os seguintes artigos: "A Leghorn no passado e no presente", do eng. Charles Touthat; "Cultura de mandiocas", pelo sr. Conrad A. Campacci; "O leite, meio de aproveitamento de terras canadenses", de M. Guimarães; "Cultura de trigo, de C. A. Campacci"; "O trato manual, de S. B. Lima (colaboração premiada em concurso).

CONFÉRENCIAS
CONFÉRENCIAS DO PROF. RENE DAVID
O prof. René David, catedrático de Direito Comparado, da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, realizará, neste Capital, uma série de conferências, sob o patrocínio da reitoria da Universidade de São Paulo. Hoje, às 21 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito: "L'arbitrage commerciale en droit comparé", sob o patrocínio da Associação Comercial, no salão nobre da Associação: "La propriété dans le droit français moderne", sob o patrocínio do Instituto dos Advogados, dia 28, às 21 horas, na sede social, à rua Senador Felício, 176, 9.º andar.

OS TORNEIOS DA HIPICA

Fonte da elegância e de ritmo são frequentemente os torneios da Sociedade Hipica Paulista promovidos nos seus domínios no campo do Brooklin. Na poesia virgiliana dos caminhos apressados os carros dos que vêm "de fora", pois cavalos soberbos pulando obstáculos num ritmo de galope fantástico, criam uma atmosfera de alta tensão, colação para os admiradores do hipismo, prêmios que são do quadro admirável que representa o equilíbrio de nervos conjugados pelos cavalheiros e suas montadas.

Passam as casacas vermelhas que realçam sobremaneira o garbo das esportistas, herdeiras das velhas tradições da equitação aristocrática.

Realizado sob o silêncio admirável das árvores, abrangendo a vista o campo de saltos, Jaime Loureiro, o incansável presidente da entidade, vai chamando os concorrentes para a primeira prova.

Dois amazonas de escol emparelham ao concurso a sua graça feminina, as sras. Irene Boettcher montando "Coca-Cola", e Ana Maria Alves conduzindo "Rosa", de primeira demonstração, e "Potam", na segunda.

Vencem a Tropa — Cidade de Santos — e a Tropa, em primeiro lugar, ganharam, pela Tropa, o prêmio de "Loveram", e a seguir, empatados, Giani Samaja com "Ruhna" e J. Bonifácio A. Amorim com "Monarca", e em quarto lugar, montando "Bastão", Eduardo Teixeira.

Na segunda prova — Tropa Cidade de Santos — o percurso normal, classe "B", obtiveram vitória Álvaro Dias de Toledo com "Kiss-me", em segundo lugar, João Batista Fleury com "Olga", e a seguir, Eduardo de Toledo com "Mitsouko" e Hana no posto do quarto posto João Bonifácio de Amorim com "Toro".

Realizada muito seleta, promíscua em aplausos sempre que uma dupla excepcional saltava com êxito os obstáculos.

Após o concurso, nos bonitos jardins da Hipica, os presentes se dispersaram para se reunir mais tarde no simpático bar rustico da sede. Ali notamos comentando os acidentes da tarde, e comentando a recepção, e comentando a recepção, e comentando a recepção.

Realizada muito seleta, promíscua em aplausos sempre que uma dupla excepcional saltava com êxito os obstáculos.

Após o concurso, nos bonitos jardins da Hipica, os presentes se dispersaram para se reunir mais tarde no simpático bar rustico da sede. Ali notamos comentando os acidentes da tarde, e comentando a recepção, e comentando a recepção.

Realizada muito seleta, promíscua em aplausos sempre que uma dupla excepcional saltava com êxito os obstáculos.

Após o concurso, nos bonitos jardins da Hipica, os presentes se dispersaram para se reunir mais tarde no simpático bar rustico da sede. Ali notamos comentando os acidentes da tarde, e comentando a recepção, e comentando a recepção.

Realizada muito seleta, promíscua em aplausos sempre que uma dupla excepcional saltava com êxito os obstáculos.

Após o concurso, nos bonitos jardins da Hipica, os presentes se dispersaram para se reunir mais tarde no simpático bar rustico da sede. Ali notamos comentando os acidentes da tarde, e comentando a recepção, e comentando a recepção.

Realizada muito seleta, promíscua em aplausos sempre que uma dupla excepcional saltava com êxito os obstáculos.

Após o concurso, nos bonitos jardins da Hipica, os presentes se dispersaram para se reunir mais tarde no simpático bar rustico da sede. Ali notamos comentando os acidentes da tarde, e comentando a recepção, e comentando a recepção.

Realizada muito seleta, promíscua em aplausos sempre que uma dupla excepcional saltava com êxito os obstáculos.

Após o concurso, nos bonitos jardins da Hipica, os presentes se dispersaram para se reunir mais tarde no simpático bar rustico da sede. Ali notamos comentando os acidentes da tarde, e comentando a recepção, e comentando a recepção.

Realizada muito seleta, promíscua em aplausos sempre que uma dupla excepcional saltava com êxito os obstáculos.

Após o concurso, nos bonitos jardins da Hipica, os presentes se dispersaram para se reunir mais tarde no simpático bar rustico da sede. Ali notamos comentando os acidentes da tarde, e comentando a recepção, e comentando a recepção.

Realizada muito seleta, promíscua em aplausos sempre que uma dupla excepcional saltava com êxito os obstáculos.

Após o concurso, nos bonitos jardins da Hipica, os presentes se dispersaram para se reunir mais tarde no simpático bar rustico da sede. Ali notamos comentando os acidentes da tarde, e comentando a recepção, e comentando a recepção.

Realizada muito seleta, promíscua em aplausos sempre que uma dupla excepcional saltava com êxito os obstáculos.

Após o concurso, nos bonitos jardins da Hipica, os presentes se dispersaram para se reunir mais tarde no simpático bar rustico da sede. Ali notamos comentando os acidentes da tarde, e comentando a recepção, e comentando a recepção.

Realizada muito seleta, promíscua em aplausos sempre que uma dupla excepcional saltava com êxito os obstáculos.

Após o concurso, nos bonitos jardins da Hipica, os presentes se dispersaram para se reunir mais tarde no simpático bar rustico da sede. Ali notamos comentando os acidentes da tarde, e comentando a recepção, e comentando a recepção.

Irun pode fazer com que seja adiada, mais uma vez, a vitória de Abanero

O filho de Formasterus vai competir desta feita em raia onde desenvolve grande poderio locomotor — Luiz Gonzalez lamentou-se pelo fato do páreo ter saído na grama há uma semana

No programa elaborado para a reunião de amanhã em Cidade Jardim, quando destaque o handicap "Imprensa", que surge como a prova básica do "meeting", nada impede que reconheçamos em algumas outras carreiras do conjunto, interessantes "pegas", quer quanto ao número de competidores como ainda, e principalmente, pelo equilíbrio que lhe emprestam os parceiros alistados. Contaremos, por exemplo, com a prova inicial dos "bettings", reservada a produtos nacionais de 5 e mais anos, na qual deverão intervir, entre outros Abanero, Altita, Cadete Eugenio, Comendador e Irun, que se impõem como os nomes mais em evidência para obtenção das principais colocações neste páreo que reunirá treze animais. E, a nosso ver, bastante promissora esta prova, que apresenta entre os puros-sangue acrílicos, emérricos, patentes equitantes. Abanero, que desde o seu reaparecimento vem atuando com destaque — dois segundos lugares consecutivos — naturalmente deverá mais uma vez ser guiado ao primeiro posto, não pádece dúvidas, mas, retrospecto, que dificilmente deixa de ter sentido bastante elástico, deixa entrever outros quatro parceiros detentores de possibilidades, que deverão opor tenaz oposição à vitória do piloto de José Nascimento. Tratam-se, com j. dissemos acima, de Altita, Comendador, Cadete Eugenio e Irun. A primeira, que esteve atuando recentemente no Hipódromo de São Vicente, traz daquele campo de corridas uma bagagem de excelentes atuações, tendo reaparecido em Cidade Jardim há uma semana, quando escolheu Abanero e Poeta, em raia de grama, onde, sem dúvida alguma, sempre produziu muito menor. Eis aí uma rival que, de forma alguma, deve ser posta à margem de cogitações, notadamente tendo-se em vista sua acentuada preferência pela "cancha" de areia e, complementando, pelo quanto ocorreu com a corrida passada, na qual demonstrou já estar de posse de sua antiga forma, quando vários exatos assinalou no Hipódromo Paulista. Omário Reichel, o eficiente freio paranaense, que a dirigiu há uma semana, vai pilotá-la novamente, o que, a nosso ver, é bastante significativo. Poder-se-ia pretender, então, que esse páreo de domingo — relegar Cadete Eugenio a um plano secundário — a alegação de que o mesmo vai enfrentar desta feita compromisso mais sério no que tange aos adversários que lhe caberá enfrentar e ainda a raia de areia, onde sempre se exibiu com menor brilho. Ocorre, contudo, estar o filho de Coronel Eugenio atravessando magnífica fase de preparo e ainda bastante favorecido no peso, neste seu próximo compromisso, já que deverá deslocar somente 50 quilos. Levando, como se vê, oito quilos a

Martini deve levantar o "Distrito Federal"

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA OS OITO PAREOS DE DOMINGO NO HIPÓDROMO DA GAVEA

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 12,30 horas.	2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,35 horas.	3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,00 horas.	4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,00 horas.
(1) Dracula, J. Martins 80	(1) Lear, O. Ulloa 55	(1) Saralegre, E. Silva 55	(1) Fausto, A. Barbosa 55
(2) Josina, S. Camara 45	(2) El Toro, L. Mezaros 55	(2) Lujan, P. Simões 55	(2) Novio, A. Rosa 55
(3) Rolante do Sul, X. X. 55	(3) Rochester, G. Costa 55	(3) Nereida, S. P. Ribeiro 55	(3) Brejo, D. Moreira 55
(4) Parker, V. Andrade 55	(4) Reuno, P. Simões 55	(4) Leuca, O. Ulloa 55	(4) Alval, L. Mezaros 55
(5) Irak, D. Ferreira 55	(5) Fulano, Ed. Moreira 55	(5) Ch. Bacana, X. X. 55	(5) Junior, S. Ferreira 55
(6) Night Club, C. Coelho 55	(6) Cypreste, A. Ribas 55	(6) Normalista, A. Rosa 55	(6) Fantagruel, N. Mota 55
(7) Napoleão, A. Rosa 55	(7) D. Navarro, O. Ulloa 55	(7) Petulante, D. Ferreira 55	7.º PAREO — Grande Premio Distrito Federal — 1.000 metros — Cr\$ 300.000,00 — As 16,30 horas.
(8) Galarin, G. Costa 55	(8) Camelot, S. Ferreira 55	(8) Pint, A. Aleixo 55	(1) Martini, F. Irigoyen 55
(9) Ival, J. Araújo 55	(9) Elan, D. Ferreira 55	(9) Lobsela, L. Mezaros 55	(2) Fairfax, D. Ferreira 55
1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,30 horas.	2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,30 horas.	3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,00 horas.	4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,00 horas.
(1) Kurdo, O. Ulloa 55	(1) Incendiário, E. Silva 55	(1) Saguema, O. Ulloa 55	(1) Saguema, O. Ulloa 55
(2) Gambirina, S. Ferreira 55	(2) D. Pancho, I. Sousa 55	(2) Arian, X. X. 55	(2) Daphne, R. Ribeiro 55
(3) Comte, X. X. 55	(3) Don Eualdo, E. Moreira 55	(3) Sunshine, C. Callier 55	(3) Sunshine, C. Callier 55
(4) Marinha, S. P. Ribeiro 55	(4) Grumete, X. X. 55	(4) Arian, X. X. 55	(4) Arian, X. X. 55
(5) Gasconha, D. Ferreira 55	(5) Cojuba, S. Camara 55	(5) Valco, D. Moreira 55	(5) Valco, D. Moreira 55
(6) Oca, A. Barbosa 55	(6) Mulsia, A. Aleixo 55	(6) Denbilly, N. Mota 55	(6) Denbilly, N. Mota 55
(7) Odon, X. X. 55	(7) Serra Negra, X. X. 55	(7) Icaro, X. X. 55	(7) Icaro, X. X. 55
	(8) Albardio, O. Macedo 55	(8) Guelfo, S. Ferreira 55	(8) Guelfo, S. Ferreira 55
		(9) Guanumbi, R. Filho 55	(9) Guanumbi, R. Filho 55
		(10) Epilgo, L. Mezaros 55	(10) Epilgo, L. Mezaros 55
		(11) Olympos, E. Cardoso 55	(11) Olympos, E. Cardoso 55
		(12) Hipocrita, O. Macedo 55	(12) Hipocrita, O. Macedo 55

Analizando a domingueira carioca

Lear o maior favorito — Martini força da carreira principal

RIO, 22 (Especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS) — A terceira e última prova da carreira brasileira, está marcada para domingo no Hipódromo da Gavea. Mercê sua vitória no Derby Brasileiro, Martini é apontado como o mais provável ganhador, uma vez que sua forma é inalterável e os adversários são mais ou menos os mesmos que naquela oportunidade. Impavido e Torpedo, que produziram boas atuações, deverão decidir o segundo posto, sendo que em Nacar, cujas melhorias são acentuadas, são depositadas algumas esperanças. Guanabara serve como azar de méritos, pois é atrevido e aprecia sobremaneira distâncias alongadas, como a maioria dos descendentes de Trunfo. Eis as nossas primeiras impressões para os sete demais pareos: 1.º páreo — 1.000 metros. A corrida que Dracula pro-



O clichê acima fixa, na ordem de parcos, as chegadas das provas que integram o programa de 4.ª-feira última, em São Vicente. Na prova inicial vemos Friaga cruzando com facilidade o disco de chegada, enquanto Lyrio, que pagou o segundo place, não aparece na fotografia. Cinasta, vencendo a segunda prova, transpõe a meta largamente distanciado dos demais competidores, que nem aparecem. Alcinha aparece levantando o terceiro parco, enquanto Five Stars e Anu completam os demais places. Sulflam, na quarta carreira leva a melhor com meio corpo de diferença sobre Mursia. Ponce de Leon, muito aberto, cruza o disco na dianteira, na quinta prova, seguido por Hidra, que atropela nos últimos momentos da prova. Fátia vitoriosa de Pirata verifica-se na penúltima prova do "meeting", com Mac Arthur no posto secundário. Vemos, finalmente, Graudella, que venceu a prova de encerramento

Nossas primeiras impressões sobre o programa de domingo

BYRON DESTACA-SE NA PRIMEIRA PROVA

Byron, que tem atuado com certo destaque em seus compromissos anteriores, é o nome que ganha realce na carreira de abertura do "meeting", em 1.300 metros e que reuniu vários nacionais de três anos — bem ruínicos, diga-se de passagem.

Estreia bastante falado o Croquete, que, aliás, defende o mesmo número do favorito. Maribela, também debutante, serve como azar. Os demais pouco podem pretender, frente aos citados.

EQUILIBRADA A ELIMINATORIA

A prova seguinte, segunda do programa, eliminatória para potranças da última geração, apresenta marcante equilíbrio de forças, o que, de resto, dificulta bastante qualquer prognóstico. Mesmo assim, destacamos o trio: May Flower, Maurítania e Dankara, como os mais categorizados para as principais posições. A ordem enuncida é bastante viável pois May Flower, um produto das "fábricas", será apresentada a correr em ótimo estado.

BONECA REAPARECE COMO FAVORITA

Boa corredora em pista de grama, Boneca, que retorna bem movida, por certo será a preferida na terceira prova do programa, na milha. Helena, cuja produção também é maior na relva pode, contudo, adiar a vitória da pensilista de Ramon Rojas. E Sunny, que domingo último já chegou mais perto, não deve ficar inteiramente à margem das cogitações.

DRAGA E FORÇA NO "CARLOS GARCIA"

A despeito de ter reunido produtos sem muita expressão, a quarta carreira — premiado "Carlos Garcia" — deve apresentar lances de sensação. Draga-Luna é o duo mais capacitado para a primeira posição, recaindo nosa preferência na tordilha que vem de fácil vitória. Lucky Lady, também na "ponta dos cascos", pode ser encarada como sugestivo azar, no menos para o placê.

LIRO ESTREIA COMO FAVORITO

Nesta eliminatória para "três anos" perdedores, estreia Liró, um produto das "fábricas", reservado para a defesa da jaqueta ouro e azul. Seus exercícios são bons e daí a vitória vai apenas um passo, pois os adversários em sua quase total-

ULTIMAS DA VILA HIPICA

Seguiram para o Haras Bracouba, de propriedade do sr. Ti-moteo Campos e Armando Biter-

court, os animais Maltica e Fa-rom que serão aproveitados na reprodução. Serão adquiridos pelo reprodutor Fontova.

Chegou de Campinas o cavalo Mesquita, de propriedade do Sr. Faria, e os animais Perilluco e Lordebio, para lá continuarem as suas campanhas.

Do Haras Faxina chegaram três potros que foram enviados nas cocheiras de Manoel Farrugia, sendo todos de propriedade do sr. Henrique de Toledo Lara.

Fair Honorable, um potro paranaense de propriedade do Sr. Recy, seguiu para o Haras Bela Vista a fim de lá repousar, pois que esteve doente.

De propriedade e criação de sr. Dantas Marchione, foram enviados nas cocheiras de Francisco Navarro, três potros para a próxima exposição a leilão.

Seguiu para o Rio de Janeiro a equa uruguaia Tavina, de propriedade do sr. Ramon Rojas, e que será entregue ao tratador Celestino Gomes.

Em prosa com o sr. Teófilo Atala, titular do Sítio Carmon, na manhã de ontem no Prado, não se fez furtos de nos dar uma charada. Indicamos o seu potro Nankin. Al fica o aviso aos nossos leitores.

AVISO

A Comissão de Corridas do Jockey-Club de São Paulo, leva ao conhecimento dos interessados que as inscrições para os pareos Compulsórios serão feitas em impressões especiais, e deverão ser assinadas (a tinta) pelos respectivos proprietários.

José Nascimento ainda pilotará Abanero

BORICANO E CASSUNGO CONTARÃO TAMBÉM COM A DIREÇÃO DO VETERANO BRIDÃO — MONTARIAS OFICIAIS — COTAÇÕES

1.º PAREO — Premio «B» — As 14 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 8.500,00 — Dist. 1.000 mts.	2.º PAREO — Premio «C» — As 15 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.	3.º PAREO — Premio «D» — As 16 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.	4.º PAREO — Premio «E» — As 17 hs. — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 mts.
(1) Nankin, Gonzalez 55	(1) Simeu, P. Vaz 55	(1) Simeu, P. Vaz 55	(1) Simeu, P. Vaz 55
(2) Bull Time, Olguin 55	(2) Boricano, J. Nascimento 55	(2) Boricano, J. Nascimento 55	(2) Boricano, J. Nascimento 55
(3) Kafelim, A. Altran 55	(3) Cassungu, R. Olguin 55	(3) Cassungu, R. Olguin 55	(3) Cassungu, R. Olguin 55
(4) Francisco, E. Garcia 55	(4) Cassungu, R. Olguin 55	(4) Cassungu, R. Olguin 55	(4) Cassungu, R. Olguin 55
(5) Terivel, Zamudio 55	(5) Cassungu, R. Olguin 55	(5) Cassungu, R. Olguin 55	(5) Cassungu, R. Olguin 55
(6) Jullio, P. Vaz 55	(6) Cassungu, R. Olguin 55	(6) Cassungu, R. Olguin 55	(6) Cassungu, R. Olguin 55
(7) Dago, A. Tullio 55	(7) Cassungu, R. Olguin 55	(7) Cassungu, R. Olguin 55	(7) Cassungu, R. Olguin 55
2.º PAREO — Premio «L» — As 14 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.300 mts.	3.º PAREO — Premio «M» — As 15 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.300 mts.	4.º PAREO — Premio «N» — As 16 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.300 mts.	5.º PAREO — Premio «O» — As 17 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.300 mts.
(1) Sarabubu, A. Neri 55	(1) Sarabubu, A. Neri 55	(1) Sarabubu, A. Neri 55	(1) Sarabubu, A. Neri 55
(2) Petreolo, F. Fernandes 55	(2) Petreolo, F. Fernandes 55	(2) Petreolo, F. Fernandes 55	(2) Petreolo, F. Fernandes 55
(3) Jude, M. Cataldi 55	(3) Jude, M. Cataldi 55	(3) Jude, M. Cataldi 55	(3) Jude, M. Cataldi 55
(4) Puscicanta, A. Luca 55	(4) Puscicanta, A. Luca 55	(4) Puscicanta, A. Luca 55	(4) Puscicanta, A. Luca 55
(5) Alreals, F. Sobreiro 55	(5) Alreals, F. Sobreiro 55	(5) Alreals, F. Sobreiro 55	(5) Alreals, F. Sobreiro 55
(6) Dehás, A. Tullio 55	(6) Dehás, A. Tullio 55	(6) Dehás, A. Tullio 55	(6) Dehás, A. Tullio 55
(7) Doudalinho, L. Lobo 55	(7) Doudalinho, L. Lobo 55	(7) Doudalinho, L. Lobo 55	(7) Doudalinho, L. Lobo 55
(8) Stelmia, W. Reinando 55	(8) Stelmia, W. Reinando 55	(8) Stelmia, W. Reinando 55	(8) Stelmia, W. Reinando 55
(9) Impla, R. Benites 55	(9) Impla, R. Benites 55	(9) Impla, R. Benites 55	(9) Impla, R. Benites 55

Marcas mediocres na manhã de ontem

TAUA', CALOURO E ESTATUTO EXERCITARAM-SE SUAVEMENTE — RAIA DE AREIA LEVE

Na manhã de ontem foram anotadas as seguintes marcas em Pinheiros:	Abanero (J. Nascimento) 700	44"4/10
Metros Tempo	Camerino (R. Zamudio) 700	46"
Nankin (L. Gonzalez) 600	37"	
Full Time (R. Olguin) 500	30"5/10	
Ferrill (R. Zamudio) 500	32"	
Sarambu (A. Nery) 600	39"	
Porcicanta (A. Luca) 600	39"5/10	
Dehás (A. Tullio) 800	54"	
Stelmia (W. Reinando) 600	39"4/10	
Ardoise (N. Pereira) 800	56"	suave
Jota (J. Carvalho) 600	39"	
Pandego (L. Gonzalez) 700	45"	
Bill Kid (A. Nobrega) 700	46"	
Jovil (O. Reichel) 700	45"	
Bohemia (F. Fernandes) 700	46"5/10	
Banjo (J. Carvalho) 700	46"	
Boricano (J. Nascimento) 700	45"5/10	
Platinada (J. Taborda) 600	39"5/10	
Cometa (L. Lobo) 800	55"	
Abanero (J. Nascimento) 700	44"4/10	
Camerino (R. Zamudio) 700	46"	
Canclonero (A. Altran) 1000	65"5/10	
Irun (L. Gonzalez) 700	45"	
Analy (E. Garcia) 700	45"	
Kid Glove (M. Cataldi) 800	52"	
Tauá (R. Olguin) 700	48"	suave
Calouro (O. Reichel) 800	50"	suave
Baritono (R. Pacheco) 800	54"	
Estatuto (P. Vaz) 600	43"	suave
Cambli (J. Carvalho) 700	46"	
Irapuru (L. Gonzalez) 1000	65"	
Capuceta (R. Correia) 700	45"5/10	
Pompéia (R. Zamudio) 600	39"	
Leme (L. Gonzalez) 700	47"5/10	
Rossela (R. Pacheco) 600	40"	
Igicla (L. Ozeiro) 700	48"	suave
Aragnacu (P. Mauzan) 700	48"	suave
Roripa (P. Vaz) 600	40"	
Gupiruvu (E. Garcia) 700	46"	

O PRÊMIO PAN-AMERICAN WORLD AIRWAYS NA GAVEA

Realizou-se domingo, dia 18, no Hipódromo Brasileiro, o Handicap Especial corrido em 1.500 metros, 8.º do programa, com a dotação de Cr\$ 60.000,00 ao vencedor. Numa homenagem a uma das pioneiras da aeronavegação comercial em nosso país, denominou o Jockey-Club Brasileiro a referida prova Pan-American World Airways. Habitualmente dirigido pelo campeão da estatística carioca de 1950, o paranaense Luis Rigoti, Retang, em final emocionante, abateu a água Cabana por meio cabeça, em cima do disco de chegada, laureando-se vencedor do páreo. Retang, por coincidência, foi um dos animais que a PAA transportou desde Buenos Aires na sua frota de cargueiros especiais para a condução de equinos, importado pelo sr. Jorge Jabour para a temporada internacional deste ano. Na foto vemos o momento em que o sr. C. E. Moore, representante especial da PAA no Brasil, entregava ao proprietário de Retang, o turijman Jorge Jabour, a taça que o Pan-American World Airways oferece ao vencedor da prova que levava o seu nome. Vemos, da esquerda para a direita, o sr. C. E. Moore, e sr. Jorge Jabour e o sr. João Borges Filho, presidente do Jockey-Club.



Importantes decisões no Conselho dos Arbitros

100

clonado atuasse em outros Es- | nambucano, participasse des- |

10

10

100

OS INGLESES PARA A COPA DO MUNDO



A esquerda, um grupo de jogadores, em exercício no campo da Escola de Educação Física, onde realizaram corridas e ginástica. No centro, dois dos "players", depois do treino, trocando os sapatos de tênis pelas chuteiras para o jogo de futebol. À direita, os componentes da equipe quando tomavam o ônibus que os levou ao campo para o exercício

São Paulo e Ipiranga prontos para os próximos confrontos

Alvi-negros e tricolores treinaram ontem à tarde

Corinthians, Ipiranga e São Paulo preparando-se para seus compromissos realizaram na tarde de ontem o derradeiro ensaio de conjunto. O alvi-negro do Parque do Bebedouro, contra a equipe do Internacional e o Ipiranga atuaram amanhã em seu campo ante o Santos. O São Paulo seguirá para Piracicaba, a fim de enfrentar o XV de Novembro. O TREINO DO S.O. PAULO Os sambaiteiros estiveram em ação durante 90 minutos. O técnico Leonidas fez treinar os ataques táticos contra a defesa e os resultados foram bons de vez que os jogadores se em-

Treinaram ontem à tarde os italianos

Enorme o interesse do público paulista em torno da contenda entre os selecionados da Itália e da Suíça, que será realizada na tarde de depois de amanhã, no Pacembu, em disputa da primeira rodada do Campeonato do Mundo. Espera-se afieirado do esporte das multidões ser brindado com um espetáculo dos mais empolgantes. Os italianos, que se encontram em São Paulo desde segunda-feira, realizaram no Parque Antártica vários exercícios de conjunto. Não distarham os bi-

AINDA NÃO FOI ESCALADA A EQUIPE — VENCERAM OS TITULARES POR 3 A 0 — LORENZI SERIAMENTE CONTUNDIDO

campeões do mundo o desejo de conquistar expressivo resultado na primeira jornada do certame. Para tanto vieram para o Brasil com sua força máxima e dispostos a tudo para obter definitivamente a custosa taça Jules Rimet.

O ULTIMO ENSAIO Na tarde de ontem, depois do enorme misterio que fize-

ram, os italianos realizaram o derradeiro ensaio de conjunto. O deslocamento de cada valeu. Considerável assistência compareceu ao Par-

que Antártica para presen-

ciar o exercício, que não revelou em totum as possibilidades dos italianos. O exercício foi de caráter leve e o futebol apresentado pelos visitantes foi apenas discreto. Uma ou outra jogada de boa fôlego técnica mereceu registro. Todavia, pelo que vimos, não podemos ter idéia exata do poderio técnico dos bi-campeões. Naturalmente, no jogo as coisas serão diferentes. O treino teve a duração de 55 minutos e os jogadores derrotaram os reservas por 3 a 0, tendo de Capello (2) e Carapezzese. O meia-esquerda Lorenzi sofreu grave contusão no tornozelo direito ao disputar uma bola com o zagueiro Blazon. A presença do referido profissional na peleja contra os suecos é bastante duvidosa.

OS QUADROS As equipes treinaram com a seguinte formação:

TITULARES: — Moro (dopo Sentimenti IV); Giovannini e Furias; Annovazzi, Tognon (Parola) e Magli; Mucchinelli; Boniperti, Capello, Lorenzi (depois Pandolfi) e Carapezzese. RESERVAS: — Sentimenti IV (Moro); Blazon e Felipe II (Remondini); Fattori, Tognon (Tognon) e Magli; Romeu, Pandolfi (Claudio), Amadei, Campatelli e Capelle. O quadro italiano para o jogo de domingo, segundo declarações do técnico Mario Speroni, será escalado depois de uma revisão médica de hoje.

TITULARES: — Vargas; Conzatti e Cespedes; Cavalli, Leguizamón e Cantero; Arillas, Ailla, Lovell, Jara, Lopes Fretes e Ustain.

RESERVAS: — Centurion; Cabrera e Gonzales; Rax, Calunga e Paredes; Berni, Sosa, Marcinio, Avallos, Orosio (Flavio) e Canete. Os paraguaios dando continuidade aos seus preparativos realizaram na tarde de ontem, mais um treino de conjunto.

Exercitaram-se os guaranis

MARCADO OUTRO TREINO DE CONJUNTO PARA AMANHÃ

Os paraguaios estrearão na Copa do Mundo, no próximo dia 29, em Curitiba, enfrentando o selecionado da Suécia. Os guaranis há muito que se encontram em São Paulo treinando assiduamente para es-

se difícil compromisso. Todos estão em boas condições físicas e aptos a ter destacada atuação.

Na tarde de ontem, no campo do Nacional, os paraguaios realizaram mais um treino de conjunto. O primeiro tempo teve a duração de 45 minutos e os efetivos derrotaram os reservas por 4 a 1. O período complementar durou 45 minutos e os titulares totalizaram o placar de 9 a 7. Os jogos foram conquistados por Berne (4), Alilio Lopes (3), Lopes Fretes (2), Flavio, Sosa, Jara, Avalos, Ustain e Gonzalez (contra). Os quadros foram estes:

TITULARES: — Vargas; Conzatti e Cespedes; Cavalli, Leguizamón e Cantero; Arillas, Ailla, Lovell, Jara, Lopes Fretes e Ustain.

RESERVAS: — Centurion; Cabrera e Gonzales; Rax, Calunga e Paredes; Berni, Sosa, Marcinio, Avallos, Orosio (Flavio) e Canete. Os paraguaios dando continuidade aos seus preparativos realizaram na tarde de ontem, mais um treino de conjunto.

COUPON RECLAME
Carta Patente n. 163

COUPON GRATUITO
VALOR EM MERCADORIAS
Bônus realizado ontem

Premios	Cr\$
1.º — 22.389	200,00
2.º — 20.349	100,00
3.º — 20.630	60,00
4.º — 16.672	50,00
5.º — 17.672	31,50
6.º — 15.689	23,00
7.º — 27.615	20,00
8.º — 16.394	20,00

(17182)

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13.30 — "A bela ditadora", Esther Williams — "Estran-gulador misterioso" (prob. 14 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Legião Invenível", John Wayne.
AVENIDA — 13 — "Albano misterioso", William Garman.
BARRIONA — 19 — "Caminho da perdição", Lloyd Nolan (prob. 14 anos).
BANDERANTES — 14 — "Uma noite sombria", Dorothy Lamour (prob. 14 anos).
BRASIL — 18.30 — "Truque de salão", Clark Gable — "No tempo das diligências" (prob. 10 anos).
BRAS-POLITEAMA — 18.30 — "Carnaval no fogo", filme nacional e "O Quarto" — "Morros, trovoada".
BROADWAY — 14 — "Caminho da perdição", Lloyd Nolan (prob. 14 anos).
CAMBUCI — 18.30 — "Tarde demais", Olivia de Havilland — "Cero-nimo" (prob. 10 anos).
CARNEVAL — 18.30 — "Sargento York", Gary Cooper — "Touro selvagem" (prob. 10 anos).
CAPITOLIO — 18.30 — "Ponto avançado em Marrocos", George Raft — "Um monstro em cada vida" (prob. 10 anos).
CLIMAX — 15 — "Vontade indomita", Gary Cooper.
COLONIAL — 19 — "Tarzan e as amazonas", Johnny Weissmuller — "Quando morre o dia".
CRUZILHOS — 18.30 — "A guerra silenciosa", Maria Antonieta Pons — "Noite de angústia".
ESMERALDA — 15 — "Vontade indomita", Gary Cooper.
ESTRELA — 19 — "Album de recordações", desenho colorido de Walt Disney — "Fogo no inferno".
IDEAL — 19 — "O soldado misterioso", Lida Baranova — "Demônio negro" (prob. 14 anos).
IPIRANGA — 14 — "Vontade indomita", Gary Cooper.
JUPITER — 15 — "Herói por acaso", Cantinflas.
LUX — 18.30 — "Pinguim de gente", Anselmo Duarte — "Revolter de prata".
MAJESTIC — 15 — "Vontade indomita", Gary Cooper.
METRO — 14 — "O ideal de uma vida", Glenn Ford (prob. 14 a.).
MODERNO — 19 — "Mamãe, ele e eu", Loretta Young.
NACIONAL — 15 — "Herói por acaso", Cantinflas.
OCEANO — 19 — "Coração de diabo", Dennis Morgan — "Pulcificad-o" (prob. 10 anos).
ODON (5. Avul) — 19.10 — "O preço de um pecado", Isa Miranda — "Carga humana" (prob. 14 anos).
ODON (8. Vermelha) — 19.30 — "Desventurada", Maria Antonieta Pons (prob. 14 anos).
JERA — 14 — "Herói por acaso", Cantinflas.
PARAMOUNT — 14 — "Vontade indomita", Gary Cooper.
PARATOGOS — 16 — "Carnaval no fogo", filme nacional e "Oscario".
PAULISTA — 18.30 — "Carnaval no fogo", filme nacional e "Oscario".
PEDRO II — 13.30 — "Conquista alpina", Gilbert Roland — "Copa do Mundo de 1938".
PIRATUNGA — 14 — "Vontade indomita", Gary Cooper.
RECREIO (Cidade) — 12.50 — "Encontro secreto", Signe Hasso — "Terra de descobertas" (prob. 14 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Mercadores de intrigas" — "Era somente amor" (prob. 10 anos).
ROSAIRIO — 14 — "Vontade indomita", Gary Cooper.
STA. CECILIA — 15 — "Herói por acaso", Cantinflas.
3. BENTO — 14 — "Quero esse homem", Gary Grant — "Um anjo em meu caminho".
8. CASTANO — 19 — "Mercadores de intrigas", Joel Maa Grea — "Enemigo invisível" (prob. 10 anos).
5. CAELLOS — 19 — "Mamãe, ele e eu", Loretta Young.
3. JOSE — 19 — "Mamãe, ele e eu", Loretta Young.
8. PAULO — 18.30 — "As aventuras de Robin Hood", Errol Flynn — "Força da inocência".
8. PEDRO — 19 — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore — "Dick Tracy em luta" (prob. 10 anos).
UNIVERSO — 14 — "Herói por acaso", Cantinflas.

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — "O cavaleiro da lua".
CULTURA ARTISTICA — 21 — "A Escola das Respostas".
BOAL — 20 e 22 — "Um para 3 mulheres", Cia. Palmerin Silva.
SANTANA — 16, 20 e 22 — "Escandalos 1950", Cia. de Revista Bida Ferreira.
CIRCOS
ALBUQUERQUE (Rua Sergio Tomaz, Bom Fétiro) — 20.30 — "Oscario-cia adormecida" ou "Alma sofrida".
PIOLIN (Rua Gal Olimpio da Silveira) — 20.30 — "O homem sou eu" e variedades.
SEYSSER (Largo da Polvora) — "Vira São João" e variedades com Henrique e Arrelis.

Embarca amanhã o Juventus

Treinaram os grenás para os jogos que realizarão no Paraná — Organizada a delegação — A ordem dos prelims

O Juventus preparando-se para a temporada que realizará no Paraná efetuou ontem o último exercício de conjunto. Estiveram presentes todos os efetivos, os quais venceram os reservas por 6 a 2, tendo de Osvaldinho (8), Luis (2), Julio, Carbono, King e Periquito. O ensaio teve a duração de 90 minutos e os quadros foram estes:

TITULARES — Natalio; Alecio e Pascoal; Osvaldinho, O. Moreira e Figueiredo; Julio, Carbono, Osvaldinho, Morais (Periquito) e Luis.
RESERVAS — Nico; Turquinho e Norival; Padua, Lu-percio e Duran; King, Tito, Chicão, Periquito (Morais) e Osvaldinho II (Pasquero).

A delegação do Juventus seguirá amanhã por via aérea para o Paraná. Sua formação é a seguinte: — Chefe: Álvaro Menegatti; Enfermeiros: Bianchi; Roupelero: Romeu; Técnico: Milani; Jogadores: Natalio, Nico, Alecio, Pascoal, Turquinho, Osvaldinho, O. Moreira, Figueiredo, Duran, Julio, Carbono, Osvaldinho, Periquito, Morais, Luis e Chicão, QB JOGOS

Os jogos do Juventus no Paraná são os seguintes: Domingo — Em Londrina contra o E. C. Operários; Dia 27 — Em Cornélio Procopio contra o E. C. Comercial; Dia 29 — Em Bela Vista do Paraíso contra o Bela Vista F. C.; Dia 3 de Julho — Em Apucarana contra o U.R.E. Operários.

Em Vila Belmiro a Portuguesa

O rubro verde enfrentará o Santos dia 29 — Jogará o alvi-negro, também, contra o Atlético Mineiro

Na tarde de amanhã, no campo da rua Sorocabanos, teremos a realização do primeiro amistoso entre as equipes representativas do Santos e do Ipiranga. O cotejo que desperta acentuado interesse está fadado a corresponder integralmente, de vez que os dois alvi-negros estão em igualdade de condições. O Santos, ultimamente vem conquistando resultados dos mais significativos e, assim, mesmo atuando fora de seus domínios poderá ser bem sucedido.

O QUADRO SANTISTA O conjunto paulista para esse embate está escalado. Sua constituição será a seguinte:

— Robertinho; Helvio e Expedito; Pascoal, Telesca e Formiga; Jacob, Antoninho, Nílacio, Odair e Pinhegas.

MAIS DOIS JOGOS O Santos acaba de assinar a realização de mais dois amistosos. Na tarde de quinta-feira os paulistas medirão forças com a Portuguesa de Desportos, no campo de Vila Belmiro e dia 2 de julho enfrentarão o Atlético Mineiro. Dessa forma os santistas terão dois compromissos dos mais difíceis. Todavia, o técnico Arlindo vem trabalhando ativamente, no sentido de apresentar a equipe em boas condições nesses dois prelims.

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MAMAE, ELE E EU c/ Loretta Young — Van Johnson — Bandeira da Tela 38 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita — A VIDA DE SOLTEIRO F. DOA c/ Donald O'Connor e Gloria de Haven — Bandeira da Tela 38 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita — MAMAE, ELE E EU c/ Van Johnson e Rudy Vallee — Bandeira da Tela 37 — NAC. — As 15 — 19.30 e 21.30 HORAS.

CONSOACAO — MAMAE, ELE E EU c/ Loretta Young e Rudy Vallee — Bandeira da Tela 35 — NAC. — As 15 — 19.30 e 21.30 HORAS.

PHENIX — MAMAE, ELE E EU c/ Rudy Vallee — Bandeira da Tela 35 — NAC. — As 15 — 19.30 e 21.30 HORAS.

HOLLYWOOD — MAMAE, ELE E EU c/ Rudy Vallee — Bandeira da Tela 35 — NAC. — As 15 — 19.30 e 21.30 HORAS.

SABARÁ — A HONRA DOS HOMENS c/ Maria Duval — Proib. 14 anos — Esp. da Tela 36 — NAC. — As 18.30 HORAS.

JARAGUA — A HONRA DOS HOMENS c/ Maria Duval — PINHEIRA DAS SELVAS — Proib. 14 anos — 8. Cinemat. 30 — NAC. — As 18.30 HORAS.

VOGUE — A HONRA DOS HOMENS c/ Maria Duval — MOSQUETEIRO DO MAL — Proib. 14 anos — J. da Tela 224 — NAC. — As 18.30 HORAS.

IP. PALACIO — MAMAE, ELE E EU c/ Loretta Young — Retrato do Brasil — NAC. — As 18.30 HORAS.

C. GOMES — MAMAE, ELE E EU c/ Van Johnson — CASA DA COBICA — Proib. 14 anos — Com. na Bahia e Cent. de R. Barbosa — NAC. — As 19.15 HORAS.

D. PEDRO I — ADAGOS DO DESERTO c/ Dana Andrews — A MENINA DOS MEUS OLHOS — Atual. Campos 72 — NAC. — As 19.15 HORAS.

STO. ANTONIO — BUFFALO BILL c/ Joe Moe Grea — VITIMAS DA TORMENTA — J. 1 — NAC. — As 19.30 HORAS.

SAMMARONE — O MENINO DE CABELOS VERDES c/ Deni Stockwell — QUANDO VENCO O CORACAO — Not. da Semana 5022 — NAC. — As 19.30 HORAS.

ROXY — QUATRO DESTINOS c/ Janet Leigh — Notícias da Semana 50 e 24 — NAC. — Desde as 19.30 HORAS.

ASTORIA — ALEM DO HORIZONTE AZUL c/ Dorothy Lamour — CORRENDO PARA A MORTE — Proib. 10 anos — F. J. 21 — NAC. — As 19.30 HORAS.

VITORIA — DE AMOR TAMBEM SE MORRE c/ Joan Fontaine — JIM DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 5021 — NAC. — As 19.30 HORAS.

TUCURUVI — CAMINHO DA REDENCAO c/ Joan Crawford — JIM DAS SELVAS — Proib. 10 anos — C. J. 306 — NAC. — As 19.30 HORAS.

IMPERIAL — CORPO E ALMA c/ John Garfield — SUD ABOTT e LOU COSTELLO EM HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 311 — NAC. — As 19.30 HORAS.

CATUMBI — CALCUTA c/ Alan Ladd — AMANTES EM FUGA — Proib. 14 anos — Notícias da Semana — NAC. — As 19.30 HORAS.

RIALTO — BUFFALO BILL c/ Linda Darnell — LAURA — Proib. 10 anos — Vida Balana 47 — NAC. — As 19.30 HORAS.

PAROQUIAL — VOANDO PARA O RIO c/ Fred Astaire — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — Esp. em Marcha — NAC. — As 19.30 HORAS.

S. JORGE — PATROCADA c/ Bud Abbott — FURACAO DA VIDA — Notícias da Semana — NAC. — As 19.30 HORAS.

SÃO LUIZ — EU QUERO F. MOVIMENTO, filme nacional — c/ Linda Batista — ATÉ O CRU TEM LIMITES — Proib. 10 anos — As 19.30 HORAS.

PENHA — O MUNDO SE DIVERTIU, filme nacional — c/ Oscarito — CAMINHO DA REDENCAO — As 19.30 HORAS.

CALIFORNIA — MASCARA DA TRAIÇÃO c/ Virginia Mayo — HISTORIA DE UMA MULHER PERVERSA — Proib. 18 anos — R. Cinética — NAC. — As 19.30 HORAS.

ALIANÇA — GRITOS NA SERRA c/ Howard Duff — RAZÕES DO CORACAO — Atualidades em Revista 45 — NAC. — As 19.30 HORAS.

PINHEIROS — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn — O SEGREDO DA CAIXA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 310 — NAC. — As 19.30 HORAS.

PAULISTANO — TEUA VIOLENTA, etc. c/ Anselmo Duarte — NASCI PARA AMAR — As 19.30 HORAS.

HOJE às 21,30 HORAS

ORTIZ TIRADO
A VOZ DE OURO DO MEXICO

SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA
RADIO BANDEIRANTES

MANTIDO PELA C.E.P. O AUMENTO DOS PREÇOS DA CARNE EM PREJUÍZO DA ECONOMIA POPULAR

Repelida a redução proposta pelo sr. José Estefno em defesa do consumidor

A tabela aprovada na reunião de ontem — Apesar do que demonstraram as experiências de retalhamento tudo ficou na mesma — Novo tabelamento para o pão a vigorar a partir do dia 10 de julho

A revisão do tabelamento do preço do pão, foi o primeiro assunto a ser discutido na reunião ordinária de ontem, da Comissão Estadual de Preços. Com a palavra, o sr. Luiz de Freitas Bueno, relator do processo respectivo, ponderou, inicialmente, ser prematura a discussão da matéria, antes que fosse acertado o preço da farinha de trigo. Resolveu-se, assim, que a subcomissão aguardaria a apresentação dos cálculos do preço da farinha, para depois se manifestar, definitivamente, sobre os novos preços para o pão. Contudo, de vez que estava concluído o parecer da subcomissão, o sr. Freitas Bueno apresentou o parecer desta, que propunha os seguintes preços para o pão puro e misto.

Preço por unidade	Preço por unidade	Preço por unidade
1.000	1.000	1.000
800	800	800
600	600	600
400	400	400
200	200	200
100	100	100
50	50	50

mente passaram a vigorar a partir do dia 10 de julho, quando já se terá, oficialmente, os novos preços da farinha de trigo. Finda a discussão do assunto, um dos membros presentes solicitou um voto de louvor ao sr. Luiz de Freitas Bueno pela elaboração de seu trabalho, tendo observado o sr. Mario Di Pietro que o regimento interno não permitia o uso da palavra para manifestações dessa natureza.

MANTIDO O AUMENTO DO PREÇO DA CARNE

Em seguida, entrou em discussão o problema da carne, sendo dada a palavra ao sr. José Celestino Bourroul, que, como relator, procedeu a leitura do parecer da subcomissão, consubstanciada em duas propostas, relatando ainda o desenvolvimento dos estudos procedidos.

Como votos vencidos na subcomissão, apresentavam, muito embora, os srs. José Celestino Bourroul e José Estefno a seguinte tabela de preços acurateladora dos interesses do consumidor, de vez que implicava em uma substancial redução sobre os atuais preços da carne:

Preço por unidade	Preço por unidade	Preço por unidade
1.000	1.000	1.000
800	800	800
600	600	600
400	400	400
200	200	200
100	100	100
50	50	50

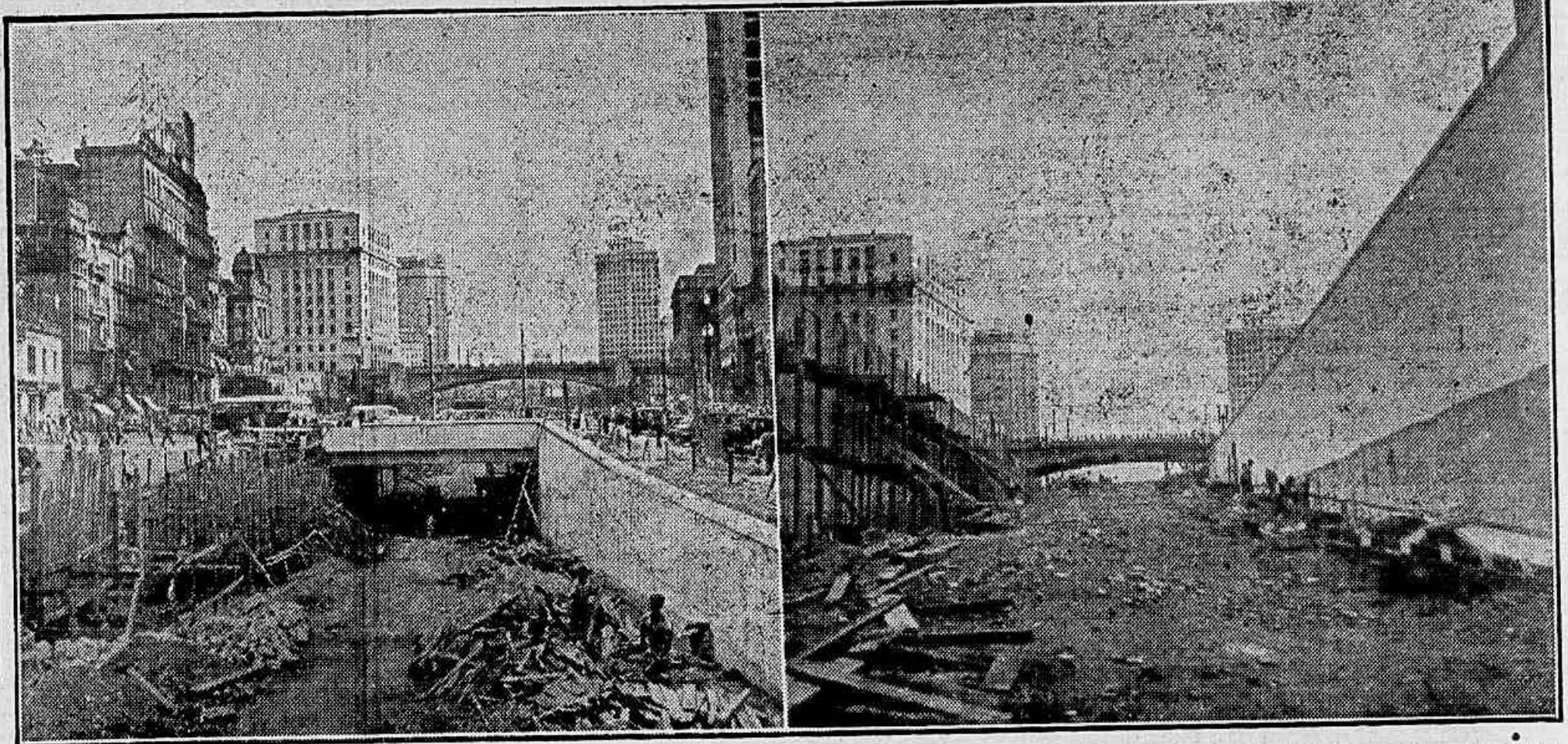
Por seu turno, os demais membros da comissão, ou seja, os srs. cap. Jaime dos Santos, Clovis Sales Santos, Artur Siqueira, Mario Di Pietro e Arapagé Luz Pereira, apresentavam a seguinte tabela, que ratifica, praticamente, os preços atuais:

Preço por unidade	Preço por unidade	Preço por unidade
1.000	1.000	1.000
800	800	800
600	600	600
400	400	400
200	200	200
100	100	100
50	50	50

Posta em votação a matéria, foi esta última tabela aprovada. De resultado prático, portanto, para o consumidor, nada trouxeram as experiências de retalhamento do pão, por diversas vezes levadas a efeito. Demonstraram as mesmas que o lucro aparente do açougueiro era um e o real, muito maior que o consumidor era

Solução do angustioso problema de trânsito no cruzamento de duas grandes avenidas da Capital

Entra em sua fase final a construção da passagem de desnível na confluência do Anhangabaú e São João. — Por que está demorando tanto? — Como a engenharia agiu diante de um terreno traçozeiro — Calcula-se para daqui a três meses o término das obras



Iniciada há um ano e meio, entra agora na reta final a construção da passagem de desnível na confluência do Anhangabaú e São João. — Por que está demorando tanto? — Como a engenharia agiu diante de um terreno traçozeiro — Calcula-se para daqui a três meses o término das obras

Há mais ou menos um ano e meio visitamos pela primeira vez as obras da passagem de desnível na avenida São João, um rasgo profundo na avenida Anhangabaú, cujos extremos estão na altura do chiqueiro II e proximidades do viaduto Santa Ifigênia, o engenheiro encarregado dos

trabalhos, sr. José Carneiro Viana, nos informou que tudo ficaria pronto dentro de 7 meses no máximo. Contudo, não foi o que aconteceu, uma vez que na data aprazada para a entrega da obra ao tráfego, a mesma estava longe do seu término. Não é preciso dizer que causou muitas atribuições, muitos congestionamentos no trânsito, o que, no entanto, não impediu a obra de avançar.

Segundo o que observamos e pelo que nos disseram vários operários, muita coisa ainda resta a fazer na passagem de desnível da avenida Anhangabaú com a São João. Há serviço para uns bons três meses de faina diária, foi o

que nos asseguraram, e com muita gente e muitas máquinas trabalhando. Tanto as partes internas das paredes que servem de guarda às rampas, como o teto do pequeno túnel, serão revestidos

de pastilhas, diminutos quadros que são assentados com muito jeito e alta técnica. ESTACAS DE 8 METROS Desde os tempos do grupo escolar aprendemos que o Va-

le do Anhangabaú foi um verdadeiro brejo, por onde passava um riacho, hoje canalizado e misturado com as águas de águas subterrâneas. Sendo assim, abrir sulcos em terreno desse tipo é coisa que requer muito cuidado, muitas medidas preventivas para que sejam evitadas as escorregadeiras. A engenharia, ali na passagem da praça do Correio, tomou essas precauções, sabendo, é lógico, que trabalha um terreno traçozeiro. Diante disso, nos alicerces das paredes laterais foram fundadas fileiras de estacas de cimento com oito metros de altura cada uma, o mesmo acontecendo em diversos trechos da passagem.

Seria antecipado para o dia 28 o feriado de São Pedro

Para que os "torcedores" possam assistir a um dos jogos da "Copa do Mundo"

O próximo dia 29, consagrado aos festejos de São Pedro, é feriado municipal, para os efeitos do que estabelece a lei 665. Entretanto, como será realizado no dia 28, nesta Capital, um dos grandes jogos da Copa do Mundo, elaborou a Comissão de Educação e Cultura da Câmara Municipal um projeto de lei antecipando, para o dia 28, o feriado da próxima semana. Querem, assim, os vereadores dar a todos a oportunidade de assistir ao embate futebolístico fixado para aquele dia, razão pela qual, na sessão de hoje da Câmara Municipal, será requerida urgência para a discussão do projeto, afim de que possa o mesmo ser sancionado até aquela data.

Resta-nos agora, esperar mais um pouco para vermos a imponente obra concluída e vermos com os próprios olhos o que ela será para São Paulo e o seu trânsito.

FOI JOE LOUIS O MAIOR?

A INESPERADA VITÓRIA DE BRADDOCK E SUA QUEDA DIANTE DE LOUIS — A LUTA COM JOE WALCOTT — O CAMPEÃO QUE MAIS VEZES DEFENDEU O TÍTULO E SEU PODER DE RECUPERAÇÃO

Por GENE TUNNEY Ex-campeão mundial

O genial e alegre Max Baer teve uma oportunidade maravilhosa de tornar-se um grande do ring e desperdiçou-a. Atingiu o auge de sua carreira quando ganhou o campeonato do enorme Carnera, o que não foi uma grande façanha. Mas Baer perdeu seu título, menos de um ano depois, para Jim Braddock, o Homem Cindeleira; Baer foi vítima de seus próprios desejos de adolescente: muita farsa e pouco treinamento sério.

Quanto a Braddock, sua inclusão entre os peso-pesados titulados foi um golpe de sorte, e só prova o quanto Max Baer andava ruim. Porque Braddock estava no fim de sua carreira, era um homem idoso — idoso, de 30 anos — enfrentou-se com Max Baer. Não acredito que o promotor ou o próprio Braddock, acreditasse que iria vencer Baer. Mas venceu, e usou o cinturão do título durante dois anos, sem defendê-lo, até que Joe Louis abateu-o com um soco na cabeça.

Braddock teve um breve momento de chance quando apanhou Louis com a guarda aberta e mandou-o ao chão no primeiro round. Mas Louis levou seu anteo adversário até o oitavo round, em que Braddock ficou inteiramente aberto, sem pernas e braços. Foi quando Louis encaixou-lhe um terrível gancho-sopapo que foi acabar no queixo e que o fez mergulhar de nariz na lona.

Quanto a Carnera, o maior homem que já lutou sob as regras modernas, ganhou um número impressionante de lutas por causa da medocridade dos seus adversários. Olhando-se os arquivos do passado, sempre ficou provado que um campeão do peso-pesado atinge a sua melhor forma quando pesa entre 185 a 195 libras. Uma vez que ultrapassasse a marca das 200 libras de peso, isto o detém. Na marca das 185-195 libras, um peso-pesado pode bater forte bastante para nocautear qualquer homem, conforme Louis provou quando derrubou Carnera, 65 libras mais pesado do que ele. E um lutador é muito mais rápido nos pés quando é peso mais baixo do que quando peso mais pesado.

E o que ficou entre Dempsey e Louis? Um punhado que teve breves momentos de glória — como Lou Nova, Tony Galento, Arturo Godoy, Tommy Farr, Johnny Paycheck e Jersey Joe Walcott. Muito pode ser dito de Walcott: realmente ganhou aquela primeira luta com Louis, conforme Louis tacitamente admite em sua autobiografia. Mas, se lhe fosse dado o título, teria sido uma das mais tristes figuras que já usaram a coroa mundial. Louis vingou-se do seu aparente lapso contra Walcott pondo-o fora de luta, num trabalho de homem, em sua segunda luta.

O ERRO FATAL DE JERSEY JOE Walcott não foi maior ou menor lutador em sua segunda luta com Joe Louis; afirmou que tinha seguramente

ganho a decisão pelo décimo segundo round, um erro fatal que demonstrou que ele não era de calibre dos campeões. Se Walcott possuísse a qualidade de um campeão, não teria aceito o conselho de seus segredários que disseram que finta-se. A experiência de Joe Louis para sua precária exibição foi a de que estivera tantos anos em serviço que não se encontrava em forma. A falta de competição é um mal para o lutador.

O QUE NOS TRAZ PARA DEMPSEY E LOUIS Sob vários aspectos, Joe Louis foi o maior campeão que já subiu ao ring. O esporte não conheceu nenhum pegador maior que Louis, nem há lembrança de um campeão que demonstrasse maior facilidade de recuperação.

Quando Louis estava em sua melhor forma, era simplesmente soberbo. Um colosso importante a seu crédito foi que, não importa o quanto

de tantas vezes citado argumento de que Louis defendeu seu título 25 vezes, e por 10 anos — mas vezes e por um período maior de que outro qualquer homem. Isto é verdade: mas suas lutas, depois que conquistou o título de Braddock, foram com pugilistas de segunda, terceira e mesmo quarta ordem. Louis foi grande bastante para afastar, de seu caminho, como um cavalo que espanta moscas com a sua cauda. Mas, quem sabe o que aconteceria se um verdadeiro adversário se enfrentasse? Pode-se imaginar, pelo que quase aconteceu em sua primeira luta com Billy Cohn, o simpático e popular lutador de Pittsburgh.

A primeira luta de Schmelzing, a luta de Tommy Farr, os primeiros 12 rounds da luta com Cohn, o primeiro round da luta com Braddock, o segundo round da luta com o barão de cerveja Tony Galento e o primeiro round de sua primeira disputa com Bids Baer, são todos graves lapsos na sua carreira. Não estou mesmo considerando a primeira luta com Walcott, porque então Louis teve uma legítima desculpa.

Joe Louis admite que a luta mais dura que travou foi aquela primeira com Billy Cohn. E bastante honesto para admitir que quase perdeu, e não há dúvida de que sua luta ter a terminada ali se Cohn tivesse prosseguido. Louis não teria ganho o campeonato e talvez mesmo não estivéssemos falando dele hoje.

Louis esteve perigosamente perto de perder sua coroa para Tony Galento, o pugilista em forma de barril. Galento acertou um gancho de esquerda no segundo round que jogou Louis ao tablado. Lou, aturdido e admirado, levantou-se ao ser contado um, e aumentou as possibilidades de Galento para uma vitória por nocaute. Um lutador que conserva claro o seu espírito, tira vantagem da contagem até dez, antes de levantar-se. Louis andou pelo ring, mas o menos inválido, mas insistentemente mantendo-se ereto, até que sentiu-se no meio das cordas com a guarda baixa.

Galento tirou vantagem da abertura e mandou uma esquadra à manjúbula, um soco que parecia ser o golpe de misericórdia. Esteve por um triz a diferença entre Louis perder e Galento ganhar o título.

Também a seu crédito vai

Roubadas três valiosas telas

PARIS, 12 (APF) — Três valiosas telas de pinturas contemporâneas desapareceram misteriosamente da coleção particular de Charles Gervais. Trata-se de um "Retrato" representando flores, um "Coro", muito conhecido pelos amantes, sob o título "A Manhã", e uma "Landscape", de Degas. Gervais afirma que foi vítima de um bando que organizou o assalto. Além das telas, um dinheiro também foram roubados do sr. Gervais.

"Deve o Exército manter-se afastado do terreno das competições partidárias"

Instruções do Comando da 2.ª Região Militar aos seus subordinados — "O Exército é uma instituição apolítica, cuja missão está expressamente definida na Constituição" — Militares fardados não poderão assistir comícios de propaganda política, a não ser no cumprimento de ordem de serviço — Mesmo à paisana, deverão abster-se de fazer uso da palavra

Recebemos da 2.ª R. M. o seguinte comunicado: "1 — Dentro em breve será denunciada pelo partido político nacional em todo o território nacional a campanha eleitoral

destinada à propaganda dos candidatos que serão indicados ao sufrágio popular no próximo pleito do dia 3 de outubro vindouro. II — É dever de todos os

cidadãos, em pleno gozo de seus direitos políticos participarem na livre escolha dos seus governantes e dos mandatários do povo nas diversas câmaras legislativas. Para isso, deverão procurar votar nos mais aptos ao desempenho das funções que prencinem. II — É dever de todos os

reito de manifestar pelo voto nossa opinião a respeito daquele que se apresenta para o sufrágio do voto, também, por outro lado devemos sustentar que o instituto do voto secreto por sua natureza e finalidade, está a exigir de nós a parte a maior discreção possível no tocante às nossas convicções políticas para que não seja desvirtuado o legítimo sentimento daquele instrumento legal, nem prematuramente desviada a opinião pela expressão.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V || São Paulo — Sexta-feira, 23 de Junho de 1950 || N.º 1277

Calculado em 2 bilhões de cruzeiros o prejuízo dos produtores de café

A nossa exportação do produto para os Estados Unidos no primeiro quadrimestre deste ano, diminuiu de 31%, mercê dos erros da campanha Gillette — Indicação do sr. Antonio de Queiroz Teles

Durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antonio de Queiroz Teles, deplora a falta de assistência e vigilância de que carecem os negócios do café, na grande nação norte-americana, notadamente motivo de um decaimento no Senado dos Estados Unidos. Sobre este assunto apresentou a seguinte indicação: "O relatório Gillette acaba de ser publicamente desaprovado pelo Departamento das Relações Exteriores dos Estados Unidos. Nada menos que essa revolução do governo norte-americano seria esperada pela cafeicultura, ante os tamanhos erros e absurdos a que chegou a Comissão da Câmara Alta, daquele país, onde supunhamos imperar uma dose maior de senso.

O prejuízo dos produtores segundo o próprio presidente da Associação Comercial de Café dos Estados Unidos foi calculado em 2 bilhões de cruzeiros, quase tudo pesando sobre o Brasil, o grande visado pelo senador Gillette e comparas na feroz campanha. No entanto esse deplorável estado da malhada campanha teria sido em grande parte reduzido se o nosso governo e a representação

do Brasil no Escritório Pan-Americano tivessem sido atentos e vigilantes respondendo imediatamente às investidas da demagogia dos políticos norte-americanos, como aliás o fez a Colômbia. Um dos diretores da Associação Nacional de Café declara, em Nova York segundo vemos nos jornais, que uma lição deve ser tirada da contravenção, e essa é que "os nossos produtores devem melhorar e estreitar suas relações diretamente com o público norte-americano". Grande verdade sem dúvida e que teria sua afirmação completa se nós mesmos nos decidíssemos a comercializar diretamente naquele país em contato com seu povo, como aliás faz a Federação dos Cafeicultores da Colômbia, com ótimos resultados, tanto para os colombianos como para os norte-americanos."

Entretanto, como autor de uma graduada na região militar e campanheiro mais experimentado na observação da determinação das contagens políticas ocorridas na vida republicana do país, particularmente após os acontecimentos decorrentes da campanha eleitoral de 1921 e 1922, cumpre-me alertar os meus subordinados quanto à orientação a seguir, nesta quadra de inevitáveis agitações demagógicas que serão suscitadas, possivelmente, ao desencadear-se a propaganda dos partidos pela imprensa e pelo rádio e ao ferir-se as batalhas das idéias nas tribunas livres dos comícios populares. Se é verdade que temos o di-

Exército é uma instituição apolítica, cuja missão está expressamente definida na Constituição Federal e em outras leis básicas, não podendo ficar por a mercê de interpretações criminosas, resultantes de caprichos pessoais expedidas por qualquer de seus componentes. V — As Forças Armadas constituíram com a religião católica e o nosso idioma, as forças da coesão que asseguraram a unidade nacional. Para que possamos continuar a cumprir essa importante função histórica e harmonia, esta união, enraizada no povo, é o que nos dá a força.